







a Voz de LOULÉ
1,10 Euro (c/ IVA)
ANO 71º- N.º 2035
13 de junho de 2024
Diretora: Nathalie Dias
Quinzenário à Quinta-feira
Desde 1952

Famílias passam a ter CRECHE GRATUITA no privado se não houver vaga na área de residência

Pág. 3

VALE MARIA DIAS REFORÇA RESILIÊNCIA COM UM "CONDOMÍNIO DE ALDEIA"

Pág. 3

A FESTA VOLTA À ALDEIA DA PENINA

ESPECIAL SANTOS POPULARES

Pág. 6

Estádio Algarve está pago e é sucesso comercial

Pág. 11

EDUCAÇÃO E SAÚDE EM FOCO NA VISITA DE LOULÉ A BISSORÃ - GUINÉ-BISSAU

Pág. 12



EXÉRCITO VAI NOVAMENTE AJUDAR A CÂMARA DE LOULÉ A DEFENDER A FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Pág. 5



20º Festival MED

Música e Diversidade Cultural em Destaque

Pág. 2

20º Festival MED

Música e Diversidade Cultural em Destaque

O Festival MED, que celebra este ano o seu 20º aniversário, anunciou no icónico Café Calcinha a programação completa para a edição de 2024, que decorre de 27 a 30 de junho em Loulé. O evento não só trará música, mas também uma ampla gama de expressões culturais, incluindo cinema, poesia, artes de rua, artes plásticas, conferências, folclore e gastronomia.

O vereador do Município de Loulé e diretor do Festival MED, Carlos Carmo, destacou que o programa está centrado na fusão e diversidade cultural, sem fronteiras. Um dos pontos altos será o Cinema MED, com curadoria de Rui Tendinha, que alia cinema e música e contará com cine-performances e documentários. Destaque para a cine-performance "Bandas Sonoras" de Rita Braga e o documentário "Cara de Espelho", além de DJ sets de Sónia Balacó e Bruno Ferreira.

A poesia também terá um lugar especial com o programa "Poesias do Mundo", sob a coordenação de João Pedro Caliço "Tápê". Diariamente, às 20h30, serão declamadas poesias de várias nacionalidades sobre o tema da Liberdade, em celebração aos 50 anos da Revolução dos Cravos.

A literatura será representada na Conferência MED, que ocorrerá no espaço da Casa do Meio Dia. No dia 28 de junho, o escritor marroquino Mahi Binebine apresentará o seu livro "O Sono da Escrava", seguido por uma conferência com a participação de Lídia Jorge, discutindo a transição da escrita para a ação cívica.

A sustentabilidade e a criatividade estarão em destaque com o projeto "Infinity" do Loulé Design Lab, que reutiliza resíduos para criar mobiliário e elementos decorativos. Estes serão exibidos em vários espaços do recinto, incluindo uma peça comemorativa dos 20 anos do MED, que combina técnicas artesanais ancestrais com uma visão contemporânea.

Os concertos diários terão lugar em 12 palcos. No Café Calcinha, haverá apresentações duplas de Eduardo Ramos, Amar Guitarra e Nanook o Vagabundo. O Palco Mercado acolherá sets de vinil com Miguel Neto, explorando sonoridades de diferentes partes do mundo. Já o MED Classic, na Igreja Matriz de Loulé, apresentará concertos de música erudita com o Cklavi Trio, o pianista Rem Urasin e o Quarteto de Cordas de Matosinhos.

O Open Day, no dia 30 de junho, permitirá entrada gratuita ao público e incluirá concertos especiais, showcookings sobre a Dieta Mediterrânica, e uma ampla programação cultural. Destacam-se o Ensemble EmCadeamentos Musicais no Palco Hammam, a Grafonola Voadora & Napoleão Mira no Palco Cerca, e os Marenostrum, que celebrarão 30 anos de carreira com a Orquestra Filarmónica Artistas de Minerva.

A gastronomia terá destaque com showcookings realizados pela Associação In Loco e Tertúlia Algarvia, além de menus especiais em restaurantes locais inspirados na Dieta Mediterrânica. As artes de rua incluirão performances de grupos de Cante Alentejano, ranchos folclóricos e grupos de animação como a Associação Satori, Al-Fanfare e Rhakatta.

O país convidado desta edição é o Reino de Marrocos, que participará com exposições de arte e fotografia, conferências, a apresentação de um filme, e concertos diários nos palcos principais. A programação marroquina incluirá um concerto de abertura no dia 26 de junho pela Orquestra Andalusí de Tetuan, com a cantora Lala Tamar.

Ao longo dos quatro dias do festival, o MED contará com 90 horas de música, 54 concertos, 378 músicos de 31 países, 12 palcos, mais de 100 expositores de artesanato, e diversas performances de artistas de rua. A RTP, Antena1, Antena2 e Antena3 são parceiros do festival, garantindo a transmissão em streaming de vários concertos através da plataforma digital RTP Palco.

Os bilhetes estão disponíveis com preços de pré-venda até 24 de junho: Bilhete Diário por 10 euros, Bilhete Festival por 30 euros e Bilhete Família Diário por 35 euros. Mais informações podem ser encontradas no site oficial do Festival MED, redes sociais e na aplicação móvel disponível para Android e iOS.

A apresentação no Café Calcinha terminou com um show-case do músico Raia, que atuará no dia 29 de junho no Palco Hammam, prometendo uma viagem musical pelas paisagens acústicas do sul. Estiveram presentes na apresentação no Café Calcinha diversas pessoas em representação de entidades que contribuem para a realização do Festival MED. Além do presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, estiveram também o cônsul de Marrocos no Algarve, José Alegria, o representante da Associação Al-Mouatamid Ibn Abbad, João Guerreiro, o representante da RTA, Duarte Padinha, o delegado regional do IPDJ, Custódio Moreno, os responsáveis do Cinema MED, Rui Tendinha, das Poesias do Mundo, João Pedro Caliço, e do MED Classic, Sérgio Leite, e ainda Fernando Perna, da Universidade do Algarve, entre outros.



Assim era...

Vamos todos votar

Queremos ser livres

Agora, que somos (ainda) livres é que temos de lutar persistente, tenazmente e sem desfalecimento para conservarmos a nossa independência, porque, se nos deixarmos cair nas garras aduncas do Comunismo Internacional nunca mais nos livramos dele.

Os exemplos estão claramente à vista.

Basta pensar nas situações de terror, fome, miséria, degradação social, fugas em massa e perseguições políticas que são prática corrente nos países dominados pelos comunistas, para se avaliar o que é o que proporcionam aos mais desprotegidos.

E nem os portugueses já escaparam porque já sentiram na própria carne os horrores da guerra civil de Angola (que os cubanos e os soviéticos provocaram). Os que lá vegetam (ainda) vivos sofrem agora a fome, a miséria e o enclausuramento porque são prisioneiros no seu próprio país.

É por isso que todos os Portugueses conscientes têm que votar.

S. A.

Na rubrica 'Assim Era' reproduzimos uma publicação antiga do nosso jornal.

Esta notícia foi publicada na edição de 08 de novembro de 1979

FICHA TÉCNICA

DIRETORA
Nathalie Dias

SEDE DA REDAÇÃO
Rua 1º de Dezembro nº 26 B · 8100-615 Loulé
Tel: 289 463 054
Telemóvel: 961 046 261
*Chamada para a rede fixa e móvel nacional
E-mail: geral@avozdeloule.com
MBWay: 961 703 381

ADMINISTRAÇÃO
Nathalie Dias

TIRAGEM POR NÚMERO
6200 Exemplares

PROPRIEDADE / EDITOR
Goldenhouse – Med. Imob. Edição e Comércio de Jornais, Lda.
Rua 1º de Dezembro nº 26 B
8100-615 Loulé
NIF 505 139 260
ISSN – 2182-0104

REDAÇÃO
Nathalie Dias CCPJ nº 8050

PAGINAÇÃO
Isaura Inácio

IMPRESSÃO
LUSOIBÉRIA
Av. da República, n.º 6,
1050-191 Lisboa
Contacto: 914 605 117
*Chamada para a rede móvel nacional
e-mail: comercial@lusoiberia.eu

DISTRIBUIÇÃO
Portugal, Europa, América do Norte, América do Sul, África, Austrália

Quinzenalmente às quintas-feiras
QuiosquesCTT, Iberomail

COLABORADORES
André Magrinho
Ciência na Imprensa Regional
DECO
Domitília Gonçalves
Francisco Bota Inez
Indalécio Sousa
Irina Martins
Isidoro Cavaco
Jorge Matos Dias
Júlio Sousa
Laurentino Salgadinho
Luís Pina
Manuel da Silva Costa
Manuel Dias Ramos
Manuel Possolo Viegas
Maria José Dias
Natália Sousa
Neto Gomes
Ofélia Bomba
Telma Silva

REGISTADO
NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
(Secretaria Geral sob o nº 119521)
Depósito Legal nº 108766/97

CAPITAL SOCIAL: 5.000€
Sócios e Quotas
Nathalie Dias Rodrigues
(mais de 5% do capital social)

Os artigos publicados n' A Voz de Loulé, quando assinados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

ERC N.º 119 521











Atualidade

Famílias passam a ter creche gratuita
no privado se não houver vaga na área da freguesia

As famílias vão passar a ter acesso a creche gratuita no setor privado se não houver vaga na rede social na área da sua freguesia de residência ou trabalho, e não na área do concelho como até agora.

Em comunicado, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social diz que a ministra Rosário Palma Ramalho aprovou novas medidas que visam alargar as possibilidades de escolha das famílias na oferta existente de apoio à infância até aos três anos.

Os pais passam assim a poder ter acesso a creches gratuitas no setor privado, se na área da freguesia de residência ou de trabalho – até agora era tida em conta a área do concelho - não existir vaga na rede social e solidária.

Segundo o comunicado, esta medida vai permitir "reduzir as deslocações entre trabalho, a creche e a residência, melhorando a qualidade da vida familiar".

Além disso, o Governo decidiu que as creches privadas poderão "beneficiar de financiamento público complementar quando pratiquem um horário de funcionamento para além das 11 horas diárias, nos mesmos termos de que já beneficiam as creches do setor social e solidário".

As medidas aprovadas por Rosário Palma Ramalho "inserem-se no âmbito das políticas de promoção da natalidade e de incentivo às famílias a terem mais filhos, garantindo a conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar", adiantou.

A iniciativa de conceder creche gratuita a todas as crianças até aos três anos foi anunciada em 2022 pelo Governo de António Costa e abrangia inicialmente apenas o setor público e o social e solidário.

Em janeiro de 2023, o programa foi alargado às instituições privadas.

NOVA LIGAÇÃO AÉREA ENTRE O ALGARVE E OS AÇORES
É UMA ALAVANCA ESTRATÉGICA PARA A PROMOÇÃO JUNTO DO MERCADO NORTE-AMERICANO

O Turismo do Algarve está confiante que a nova operação da Azores Airlines, que liga Ponta Delgada a Faro, irá trazer boas perspetivas para o fortalecimento da relação do Algarve com o mercado dos EUA e Canadá, além de proporcionar à região uma maior conetividade ao nível do mercado interno.

O novo voo da Azores Airlines que, desde ontem, está a ligar Ponta Delgada a Faro, promete ser uma peça-chave na estratégia de promoção que o Turismo do Algarve tem definida para os mercados dos EUA e do Canadá. Com o aumento da procura por ligações indiretas ao Algarve que se tem registado, resultado do interesse crescente dos norte-americanos por este destino, esta nova rota traz perspetivas promissoras para o fortalecimento da relação da região com esses mercados. Além da ligação direta aos Açores, esta operação vem permitir ao



Algarve, conexões viáveis, via Ponta Delgada, a destinos como os Estados Unidos (Boston e Nova Iorque, JKF), Canadá (Toronto e Montreal) e Funchal no período de junho a outubro deste ano. Esta maior conetividade aérea ao continente norte-americano abre, assim, novas oportunidades para a região, já que a expectativa de haver um maior número de turistas dos EUA e Canadá a viajar para o Algarve, fazendo escala nos Açores, é elevada. Também a nível interno, as perspetivas são positivas, na medida em que a nova rota vem reforçar a ligação entre o Algarve e os destinos insulares dos Açores e da Madeira. De recordar que o Turismo do Algarve prevê realizar 15 ações de promoção especificamente direcionadas ao mercado norte-americano até ao final do ano, entre as quais se incluem visitas de campo com operadores turísticos, jornalistas e influencers. Estas iniciativas têm como objetivo incentivar um maior número de visitas à região e contribuir para assegurar a viabilização e possível prolongamento desta e de outras rotas que liguem o Algarve ao continente norte-americano.

CÂMARA DE LOULÉ CRIA RESERVA NATURAL LOCAL DA FOZ DO ALMARGEM E DO TRAFAL
EM QUARTEIRA

Encontra-se na reta final o processo de classificação da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal e respetivo Regulamento de Gestão, com a sua aprovação em Reunião de Câmara, no passado dia 3 de junho.

Esta classificação visa conceder um estatuto legal de proteção adequado à manutenção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas e do património geológico, bem com à valorização da paisagem.

Esta Reserva abarca uma área de cerca de 135 hectares, constituindo uma das importantes zonas húmidas do Algarve.

A riqueza natural (alberga, pelo menos, 236 espécies de flora, 11 habitats naturais e seminaturais e mais de 322 espécies de fauna) torna esta zona de especial importância para o equilíbrio do ecossistema, pelo que a Autarquia decidiu assumir uma gestão desta área enquadrada na sua política ambiental e de adaptação às alterações climáticas.

Por outro lado, considerando que esta é uma área sujeita a grande pressão urbanística, esta classificação legal vem reforçar a posição do município de travar o crescimento imobiliário em áreas naturais sensíveis do litoral algarvio.

"Esta decisão vem comprovar mais uma vez o empenho e compromisso do Município com a promoção e preservação da biodiversidade, conservação dos



valores naturais e valorização do território, tendo em conta os desafios cada vez mais prementes relacionados com as alterações climáticas", sublinha o presidente da câmara municipal de Loulé, Vítor Aleixo.

Recorde-se que a criação desta Reserva, bem como a proposta de Regulamento, foram alvo de discussão pública, entre 6 de julho a 17 de agosto de 2022. No total foram rececionadas 67 pronúncias, tendo as mesmas sido alvo de registo, análise e ponderação, dando origem a relatórios, disponíveis no Portal Participa.

Segue-se agora a submissão para aprovação destes dois documentos por parte da Assembleia Municipal, culminando o processo com a publicação da criação da área em Diário da República.

A aprovação desta classificação em sessão camarária é uma das iniciativa enquadradas nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, que se celebra a 5 de junho, juntamente com outras atividades, onde se destacam a "Observação de Aves", para famílias, a decorrer no Parque Natural da Ria Formosa no dia 8 de junho, bem como as ações do Centro Ambiental "Projeto Pequenos Seres, Grandes Descobertas" (4, 5 e 6 de junho), "Anilhando o Futuro: Aves na Fonte Benémola" (5 e 6 de junho), Projeto "Coastwatch"(6 de junho), "A vida escondida nas Poças de Maré" (6 de junho) e a "Natureza ao Serviço de Todos"(6 de junho).



MONOGRAFIA DOS BANHOS ISLÂMICOS DE LOULÉ E CASA SENHORIAL DOS BARRETO PREMIADA PELA APOM

Dália Paulo, diretora municipal, também foi laureada

Numa cerimónia que decorreu na Alfândega do Porto, a APOM - Associação Portuguesa de Museologia distinguiu no passado dia 31 de maio, a Monografia “Banhos Islâmicos e Casa Senhorial dos Barreto: Do Lugar ao Museu”, editada pela Câmara Municipal de Loulé/Museu Municipal de Loulé. Nos prémios anuais promovidos por esta associação, a diretora municipal da Autarquia de Loulé, Dália Paulo, também foi galardoada.

O primeiro volume desta monografia, lançado no passado dia 11 de maio, aborda o projeto de musealização dos Banhos Islâmicos de Loulé e Casa Senhorial dos Barreto, edifício classificado como Monumento Nacional, mas também toda a história e legado de um espaço que está intimamente ligado à origem da própria cidade de Loulé.

Através das páginas desta obra é possível perceber o processo que, ao longo de mais de uma década, desde os trabalhos arqueológicos que puseram a descoberto os Banhos, com as campanhas de escavação em 2006, até à inauguração deste espaço museológico, no ano de 2022, levou à edificação daquela que é já considerada uma “joia” do património histórico do Sul do país. Reúne também a análise historiográfica quer do edifício do Hammam de Al-‘Ulyà, quer da Casa Senhorial do século XV propriedade de Gonçalo Nunes Barreto.

Recorde-se que, em 2023, a musealização e valorização dos Banhos Islâmicos e Casa Senhorial dos Barreto foi laureada nos Prémio APOM, nas categorias de “Projeto de Museografia” e de “Salvaguarda, Conservação e Restauro em Património Cultural”.

Para os responsáveis municipais, esta distinção significa “o reconhecimento do trabalho de valorização do seu património que tem sido apanágio deste Município Loulé ao longo dos últimos anos”.

Por outro lado, Dália Paulo, diretora municipal na Câmara de Loulé, responsável pelo Museu Municipal e pelo setor da Cultura, foi premiada com o galardão de “Mérito Profissional na área da Museologia”, ela que foi precisamente uma das obreiras da musealização dos Banhos Islâmicos e Casa Senhorial dos Barreto. “Um prémio justo e merecido”, sublinha o autarca de Loulé, Vítor Aleixo.

Os Prémios APOM têm como objetivo distinguir instituições museológicas e outras entidades, reconhecendo o trabalho desenvolvido e dando visibilidade ao que de melhor se faz no âmbito da museologia em todo o país. De igual forma, são distinguidos os profissionais do setor, procurando incentivar e premiar a criatividade dos museólogos portugueses.

A Associação Portuguesa de Museologia foi fundada em 1965 com o objetivo de servir a comunidade de profissionais de museus portugueses. Foi a primeira organização profissional ligada aos Museus a ser fundada em Portugal.



CENTROS HISTÓRICOS DAS CIDADES ... QUE FUTURO?

O aparecimento dos aglomerados populacionais, e muito mais tarde das cidades, só foi possível graças à descoberta e domínio da agricultura e domesticação de animais, no chamado Período Neolítico da Civilização … há cerca de 10 a 15 mil anos atrás … uma vez que até aí o Homo sapiens era nómada na sua procura de alimentos … o que ocorreu no chamado Crescente Fértil, ao longo dos rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia … o que hoje corresponde ao Iraque, ao Quwait e Síria … e também do rio Nilo no Egito e noutras regiões do mundo. Por volta de 3 a 4 mil anos antes de Cristo, começaram a surgir como locais mais habitados, na altura pequenas aldeias, cuja principal atividade era a agricultura. Mas foi sobretudo a Revolução Industrial, ocorrida a partir de fins do século XVIII e século XIX, que originou o êxodo das populações rurais para as cidades. Os núcleos mais antigos e primitivos à volta dos quais então se foram desenvolvendo as cidades, são naturalmente testemunhos das várias épocas e trazem-nos de volta, o passado. Como núcleos iniciais das cidades, os chamados Centros Históricos são naturalmente os centros de onde irradiam todas as outras áreas urbanas mais modernas. Conquanto, desde há anos em declínio, são ainda hoje o local de atração para habitantes e turistas, epicentro da vida económica e social, mantendo sobretudo uma imagem simbólica. São representativos dos valores culturais, urbanísticos e afetivos do passado, cuja memória importa preservar. Neles se concentravam, até há poucos anos atrás, os maiores cafés, lojas mais chiques, teatros, cinemas e os estabelecimentos comerciais mais importantes. Eram os principais locais de encontro social e de convívio … eram, no fundo, o coração das cidades! Todavia, vivemos num mundo em permanente e cada vez mais acelerada mudança. As gerações mais idosas são, disso, mesmo testemunhas, já que assistem, com preocupação e desgosto, ao declínio progressivo desses mesmos centros históricos! O progresso e a inovação são causas naturais do desaparecimento de determinadas atividades. Se tomarmos como referência a nossa Terra … Loulé … profissões e atividades como mercearias, os latoeiros, a as indústrias artesanais do cobre, do calçado, da palma e do barro desapareceram completamente ou serão residuais. O comércio do centro histórico da cidade, com exceção dos produtos alimentares … cafés, bares, venda de fruta e hortaliças, restaurantes e similares … estão, com cada vez menos exceções, em estagnação e falência progressiva. Fenómeno semelhante acontece com uma parte significativa das habitações no centro histórico da cidade … desabitadas e em degradação notória e progressiva. Naturalmente que estes fenómenos não acontecem por acaso! O declínio dos centros históricos e o desaparecimento de algumas atividades e profissões, são a consequência da evolução natural, verificada sobretudo a partir da segunda metade do século passado. O crescimento habitacional da periferia das cidades vem levando progressivamente ao abandono dos centros das cidades, deixando-os degradados e envelhecidos. O aparecimento das Grandes Superfícies, dos Centros Comerciais fora das cidades e com parqueamento gratuito, hoje também locais de lazer e convívio, a generalização da viatura própria e as dificuldades crescentes de estacionamento automóvel … e até de circulação nos centros das cidades … alteraram diametralmente os hábitos da população. O conjunto de todos estes fatores, a que acrescentamos a impossibilidade do pequeno comércio competir com a dimensão empresarial das grandes empresas, constitui o detonador da crise do modelo comercial tradicional e dos próprios centros históricos! Tudo leva a crer e a recear que este modelo de comércio tenda progressivamente a desaparecer ou a perder progressivamente a sua dimensão. Mas o futuro é sempre imprevisível … vem aí a Inteligência Artificial … que poderá alterar de forma ainda hoje inesperada o mundo em que vivemos … vai-nos provavelmente trazer alguns inconvenientes, mas esperemos bem … um mundo mais fácil e agradável! Não resisto a acrescentar a falta de planeamento no nosso concelho. Numa das nossas freguesias, a par de duas grandes superfícies já existentes … supermercados … lado a lado, abrirá em breve … pasme-se! … um novo grande supermercado … 3 grandes supermercados lado a lado!





EXÉRCITO VAI NOVAMENTE AJUDAR A CÂMARA DE LOULÉ A DEFENDER A FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS



A Câmara Municipal de Loulé e o Regimento de Infantaria Nº1 renovaram o protocolo que, nos últimos nove anos, os liga tendo em vista o reforço da vigilância das zonas rurais durante o verão.

De 1 de julho a 30 de setembro, considerado o período crítico em que o índice de risco de incêndio é mais elevado, elementos do Exército terão a incumbência de apoiar a vigilância florestal neste território, como ação de prevenção contra incêndios. A salvaguarda de pessoas, bens e património natural constitui o principal objetivo desta cooperação.

O Regimento disponibilizará diariamente uma viatura e respetiva guarnição para realizar operações de vigilância, procedendo à substituição da mesma sempre que necessário. Serão disponibilizados também os meios materiais necessários à observação e à navegação no terreno, como binóculos, bússolas e cartas topográficas. De referir que este patrulhamento terrestre poderá ser ocasionalmente substituído por patrulhamento aéreo.

Já a Autarquia assegurará alojamento e alimentação aos militares destacados em Loulé, bem como uma comparticipação nos encargos decorrentes das atividades de vigilância durante o período considerado.

"Esta é uma função não convencional do Exército, mas que é muito importante para nós. As pessoas valorizam bastante a presença dos militares pois sentem-se mais seguras e amparadas", considerou o autarca Vítor Aleixo que adiantou ainda que, nos últimos anos, "a Autarquia tem evoluído bastante no que respeita ao seu dispositivo de defesa da floresta contra incêndios". Fazem, também parte deste dispositivo a GNR que realiza um patrulhamento a cavalo, as equipas de Proteção Civil, nomeadamente a primeira intervenção e os Sapadores Florestais, Bombeiros Municipais, Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão, juntas de freguesia, associações de caçadores, os jovens que participam no programa de vigilância florestal e, naturalmente, a população enquanto agente "primário" de proteção civil.

Refira-se que o Município de Loulé tem uma área de 763,67 km², dos quais 40% são considerados de perigo florestal muito elevado e outros 51,3% classificados como área protegida, pelo que é fulcral aplicar medidas "musculadas" para proteger este património natural.

VALE MARIA DIAS REFORÇA RESILIÊNCIA COM UM "CONDOMÍNIO DE ALDEIA"

Nasceu na localidade de Vale Maria Dias mais um "Condomínio de Aldeia" no interior do concelho de Loulé, no âmbito de uma candidatura ao Fundo Ambiental.

Numa área de 17 hectares, dividida em 5 parcelas, os trabalhos levados a cabo no local passaram pela limpeza, desramações dos sobreiros, o abate de algumas árvores mortas, o melhoramento de um ponto de água existente e a limpeza de uma linha de água.

Foram ainda plantadas alfarrobeiras, medronheiros e amendoeiras, num total de cerca de 900 plantas. Durante os próximos 5 anos, caberá ao Município fazer a manutenção, limpeza e rega de toda esta área.

Este "Condomínio" nasce de uma candidatura ao Fundo Ambiental que englobou também o do Malhão, apresentado recentemente, com um valor total de cerca de 88 mil euros (35 mil euros foi o investimento em Vale Maria Dias).

Vítor Aleixo, presidente da Autarquia, enfatizou o facto de este ser "mais um projeto para a segurança das pessoas que cá vivem", tendo como objetivo principal, por um lado o aumento da resiliência aos incêndios florestais das populações, a valorização e preservação dos recursos existentes, o aumento do potencial económico e a sustentabilidade e a valorização dos terrenos, e por outro, promover a revitalização das atividades agrícolas e silvo-pastoris, melhorar e restaurar os habitats e potenciar o turismo rural.



AUTARQUIA DE LOULÉ ADQUIRE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE 56 FOGOS PARA HABITAÇÃO EM QUARTEIRA



A Câmara Municipal de Loulé assinou a escritura de dois lotes de terreno situados nos Cavacos, freguesia de Quarteira, com uma capacidade construtiva de cerca de 56 fogos de habitação e um valor total de 2.015.000 euros.

Estes terrenos irão permitir reforçar o trabalho realizado pela Autarquia, no âmbito da Estratégia Local de Habitação do concelho de Loulé, na zona de Quarteira. A aquisição conta com o apoio financeiro do IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.), através do programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1º Direito.

Para Vítor Aleixo, presidente da Câmara Municipal de Loulé, esta aquisição "é um grande momento para o concelho, pois, acabamos de dar um passo importante para apoiar mais 56 famílias, numa freguesia que conta com cerca de 25.000 habitantes e onde as necessidades de habitação se fazem sentir essencialmente na população mais vulnerável e na classe média". De relembrar que a Autarquia louletana se encontra neste momento a construir 94 fogos de habitação um pouco por todo o concelho, e tem mais 18 em fase de contratação pública de empreitada e 51 em fase de projeto.

Até 2024, foram adquiridos 51 fogos e 13 terrenos para construção, estando já previstas, para uma segunda fase, mais 205 soluções habitacionais no âmbito da Estratégia Local de Habitação.



7º ENCONTRO MUNICIPAL DE EQUIPAS DE VIGILÂNCIA
E PRIMEIRA INTERVENÇÃONO ÂMBITO DOS INCÊNDIOS RURAIS

No passado dia 28 de maio, reuniram-se na Unidade Avançada de Proteção Civil em Vale Maria Dias, freguesia de Salir, as entidades que colaboram para a defesa da floresta contra incêndio no concelho de Loulé, com as valências de vigilância e primeira intervenção.

Numa iniciativa promovida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, Segurança e Florestas de Loulé, este 7º Encontro contou com a presença de cerca 80 elementos em representação dos Bombeiros Municipais de Loulé, Guarda Nacional Republicana, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Forças Armadas, Juntas de Freguesia do interior do concelho, Equipas Municipais de Intervenção Florestal, Sapadores Florestais, Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão, assim como os representantes da Quinta da Ombria, VigiQuinta e Associações de Caça do Concelho de Loulé. Estas entidades fizeram-se acompanhar dos respetivos veículos com capacidade de primeira intervenção para a supressão de incêndios rurais, totalizando 22 veículos com kit de primeira intervenção.

A realização deste Encontro tornou-se uma boa prática do Município pois cria sinergias entre as várias entidades que compõem o sistema de gestão integrada de fogos rurais, numa altura chave para a preparação da época mais exigente dos incêndios rurais que se avizinha, reforçando assim o trabalho em rede.

Este evento contou com um momento de palestra, com breves apresentações das entidades intervenientes sobre a problemática dos Incêndios, contextualizando os incêndios rurais no concelho de Loulé, as várias valências que o sistema dispõe, as regras de segurança na supressão dos incêndios rurais, entre outros assuntos pertinentes para a defesa da floresta contra incêndios.

Culminou numa apresentação elaborada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Tavira e a Federação de Caçadores do Algarve sobre o protocolo realizado com as Associações e Clubes de Caça de Tavira, protocolo esse que consiste na atribuição de uma verba financeira para implementação de sementeiras em zonas rurais, criando assim uma alteração do tipo de vegetação em locais chave, que, em caso de incêndio rural, podem ser utilizadas como janelas de oportunidade para a supressão do mesmo.

O vereador Carlos Carmo procedeu ao encerramento do Encontro, enaltecendo a importância em realizar esta atividade por forma a agilizar os procedimentos e reforçar o trabalho colaborativo entre as entidades que integram o dispositivo.



A FESTA VOLTA À ALDEIA DA PENINA COM UM ESPECIAL SANTOS POPULARES E MUITO MAIS



No próximo dia 22 de junho, o evento "Penina em Festa" está de regresso a esta aldeia da serra algarvia, com a chancela do aspirante Geoparque Algarvensis.

Atividades culturais, artísticas e ambientais vão marcar um dia em que, além do convívio, pretende-se dar a conhecer um pouco das tradições da terra natal do Metopossaurus algarvensis, já que foi nesta aldeia que foi encontrada a sua jazida. Na abertura do "Penina em Festa" a proposta é um percurso temático de 2,5 km, entre as 9h00 e as 11h00, em que os participantes poderão ficar a conhecer a história da super salamandra algarvia. O encontro é no Largo Mendes Bota. À mesma hora há uma ação de caiação. Os participantes aprenderão a fazer cal e a caiar na aldeia, com a ajuda de Modesto Padinha e de Manoli Ortiz. Entre as 10h00 e as 11h00, irão realizar-se quatro workshops: "Tecelagem Vegetal", com Patrícia Marques, encontro no Largo da Fonte; "Bugalho Voador", com Neuza Barbosa, encontro na Rua do Museu; "Escrita do Sudoeste", com Rodrigo Machado, encontro no Atelier Ortiz (sítio do Pataló); e "Moral Colagem", com Margarida Girão, encontro na Rua do Museu.

A gastronomia não podia faltar neste evento e, pelas 18h00, abrem as tasquinhas com os verdadeiros petiscos da serra algarvia, sabores únicos confecionados pelas mãos dos habitantes da aldeia.Ao final do dia arranca a animação cultural. Rui Santos e Eládio Floro, acompanhados pelo popular burrico "Chico", irão recitar quadras populares. Mas há também um espetáculo de dança/performance, trazido pelo grupo da Associação Existir. São também os utentes desta IPSS, em colaboração com a artista Manoli Ortiz, que irão expor os trabalhos de desenho realizados com plantas autóctones. Às 20h30, a Marcha Infantil da Penina vai desfilar pelas ruas da aldeia, trazendo um pouco do espírito dos Santos Populares à aldeia. Constituída por 50 alunos, das 3 escolas da União de Freguesias, Querença, Tôr e Benafim, a Marcha irá deslumbrar o público com as suas coreografias e uma alegria contagiante dos jovens marchantes. O cheiro a sardinha assada, manjerico e alcachofra não vão faltar neste momento, cumprindo uma tradição bem portuguesa do mês de junho.A noite encerra com muita música e dança, com um concerto com César Matoso e a sua banda, um baile com os músicos Nelson Duarte e Telma Santos e um set com música dos anos 80 apresentado pelo DJ Bruno Encarnação.





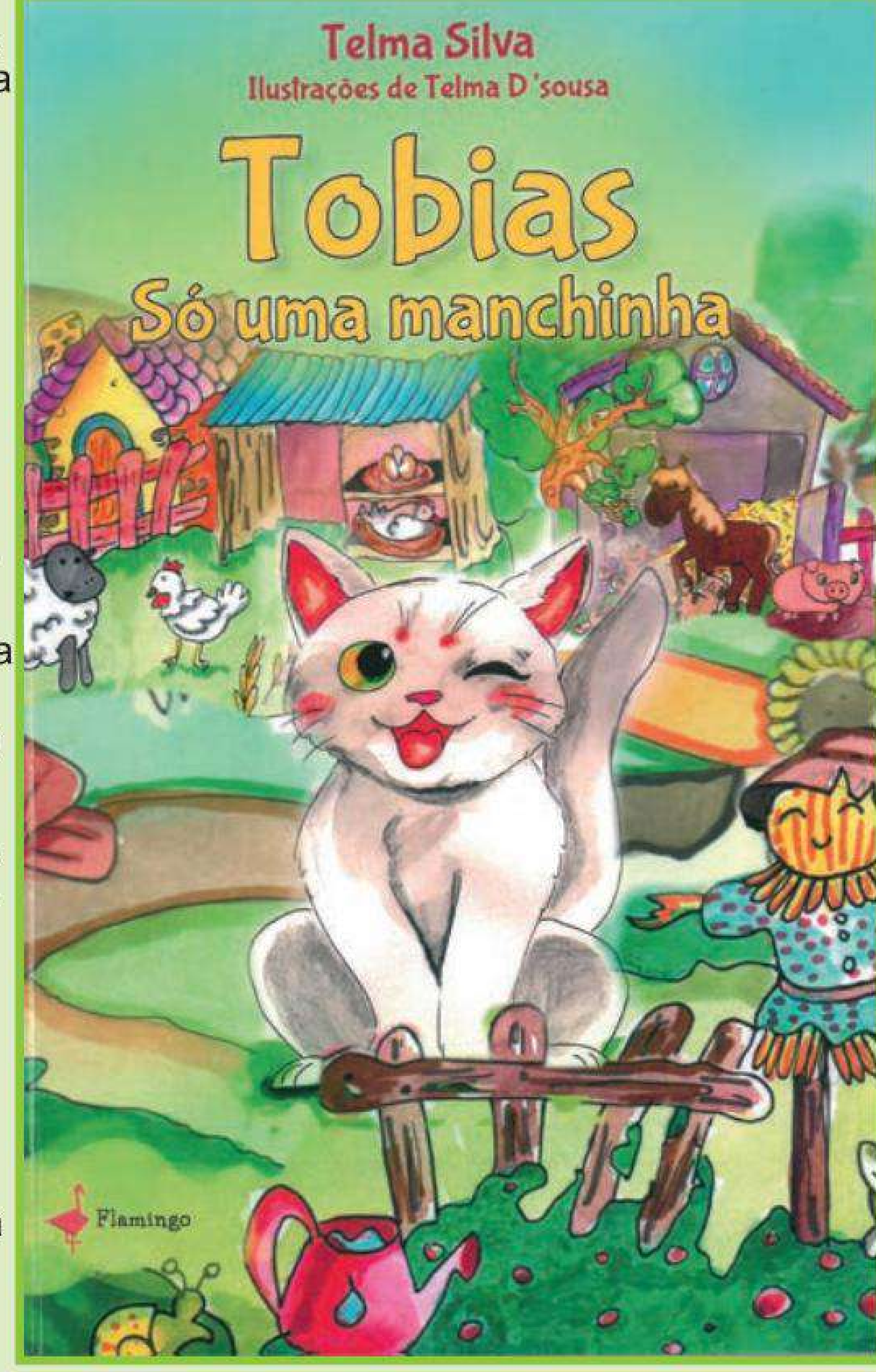
A Existir – Associação para a Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas, sediada em Loulé, Algarve, celebra o seu 30º aniversário com um Ciclo de Palestras temático. Esta série de eventos tem como objetivo aprofundar questões relacionadas com o funcionamento de uma instituição de solidariedade social e a interação com seus colaboradores e clientes, especialmente pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade. Desde a sua fundação, a Existir tem desenvolvido respostas ajustadas às necessidades das populações portadoras de deficiência, cidadãos e famílias em situação de carência económica e social na região do Algarve. A missão da associação é elevar os níveis de bem-estar físico, mental e social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas populações. O Ciclo de Palestras, que se realizará na Biblioteca Municipal de Loulé, das 14h00 às 18h00, abrange uma variedade de temas essenciais para a comunidade e os profissionais da área social. As palestras programadas são as seguintes:

- 27 de junho de 2024: "Bem-estar e saúde mental em instituições sociais"
- 18 de julho de 2024: "Direito das pessoas com deficiência"
- 26 de setembro de 2024: "Diversidade e inclusão - capacidade dos colaboradores das instituições"
- 22 de outubro de 2024: "A integração das pessoas com deficiência nas empresas"
- 22 de novembro de 2024: "Existir - 30 anos ao serviço da comunidade"

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia. Para confirmar a presença, basta enviar um e-mail para: ciclodepalestras30anos.existir@gmail.com. A Existir convida todos os interessados a participar nestas palestras e a colaborar na divulgação desta importante iniciativa, que celebra três décadas de serviço à comunidade e de promoção da inclusão e do bem-estar social.

"TOBIAS – SÓ UMA MANCHINHA" DE TELMA SILVA APRESENTADO EM LOULÉ

É apresentado no dia 15 de junho, sábado, pelas 15h30, na Biblioteca Municipal de Loulé, o livro "Tobias – só uma manchinha", de Telma Silva, em mais uma sessão de "Livros Abertos".
O Tobias é um gatinho que vive numa quinta, com a sua família. Tudo corria bem, até ele decidir que quer mudar de cor… Depois de algumas tentativas falhadas e alguma magia à mistura, vai aprender uma lição muito valiosa.
Vem divertir-te com o Tobias, nesta aventura!
Telma Silva, nascida em Beja a 10 de fevereiro de 1982 e criada na aldeia de Santa Clara de Louredo, reside no Algarve, em Boliqueime, há 20 anos, e trabalha no jardim de infância de Olhos de Água. A sua paixão pela leitura, na qual fazem parte histórias infantis que conta todos os dias aos seus filhos, a paixão pela escrita e o facto de trabalhar com crianças há muitos anos, levaram-na a criar esta divertida história infantil.
Este evento destina-se ao público em geral e tem entrada livre.



A Voz de Loulé" Edição 2035 13 de junho 2024

NOTÁRIO LUÍS VALENTE

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Para efeitos de publicação, nos termos do disposto no artigo cem, número um do Código do Notariado, que no dia trinta e um de Maio de dois mil e vinte e quatro, a folhas cento e vinte e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número quatrocentos e quarenta e nove, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, em que LEONILDE GUERREIRO DUARTE, NIF 115.335.528, viúva, natural da freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, residente na Rua Caminho Casas da Picota, n.º 44, Caixa Postal 229 – Sítio da Picota, 8100-317 Loulé, declarou: Que é cabeça de casal na herança aberta por óbito de seu marido MANUEL MENDES COELHO. Que os herdeiros habilitados do referido MANUEL MENDES COELHO são donos e legítimos possuidores, sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por morada de casas térreas com três compartimentos, com a área total e coberta de quarenta e seis metros quadrados, sito em Picota, freguesia de Loulé (São Sebastião), concelho de Loulé, a confrontar a norte e a poente com Joaquim Sousa Vida Errada, a sul com Manuel Inácio, e a nascente com rua, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1080, com o valor patrimonial tributável de €18.249,70, valor igual ao atribuído, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé, em situação de cadastro transitório nos termos do Aviso 554/2020, de 13 de Janeiro, publicado no Diário da República n.º 8/2020, Série II de 2020-01-13.Que os elementos relativos a possuidores, antepossuidores e seu desconhecimento, e artigos matriciais anteriores e seu desconhecimento, são os constantes da certidão negativa adiante arquivada. Que, durante a constância do seu matrimónio com Manuel Mendes Coelho, entretanto falecido e com o qual foi casada sob o regime da comunhão geral, adquiriu, juntamente com o seu referido marido, o prédio acima identificado em data imprecisa, mas que sabe ter sido no ano de mil novecentos e cinquenta e dois, metade por permuta com Maria da Piedade Mendes Coelho, irmã do falecido marido da justificante, casada que foi com Manuel Inês Coelho sob o regime da comunhão geral, residente que foi no referido Sítio da Picota, e a restante metade por compra verbal feita a Victorino Mendes Coelho, casado com Maria da Piedade Pontes sob o regime de comunhão geral, residente que foi no referido Sítio da Picota, contratos que nunca foram reduzidos a escrito. Que os herdeiros do referido Manuel Mendes Coelho são a ora outorgante, e os filhos do casal: LUDGERO DUARTE COELHO, casado com Libânia Maria Reis Garcia Coelho, MARIA DE JESUS DUARTE COELHO GUERREIRO, casada com Gilberto Manuel Pontes Guerreiro, OTÍLIA MARIA DUARTE COELHO MENDES BOTA, casada com José Mendes Bota, e MARIA MANUELA DUARTE COELHO, solteira, maior. No entanto, desde a referida data, portanto há mais de vinte anos, primeiro o casal e depois os seus herdeiros, ora possuidores, que continuaram a referida posse nos mesmos termos, têm vindo sempre a usufruir o dito prédio, no gozo pleno das utilidades por ele proporcionadas, reparando-o e mantendo-o, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém. Que, por falta de título, não têm os referidos possuidores possibilidade de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, o seu direito de propriedade. Que, dadas as características de tal posse, o dissolvido casal adquiriu o referido prédio por usucapião, o que para os devidos efeitos na referida qualidade invocou, integrando, portanto, o bem a massa patrimonial da herança aberta por óbito do referido Manuel Mendes Coelho, pertencendo aos herdeiros, sem determinação de parte ou direito.

Faro, trinta e um de Maio de dois mil e vinte e quatro.
O Notário,
(Luís Miguel Gonçalves Rodrigues Valente) (Registo: PA 1309/2024)

Inframoura
promove sessão de esclarecimento sobre BIORRESÍDUOS



No dia 4 de junho, a Inframoura realizou a Sessão de Apresentação do Serviço Porta-a-Porta de Recolha de Biorresíduos, denominada 100LIXO.
O encontro, que contou com a colaboração da Associação de Empresários do Algarve, reuniu muitos dos empresários do setor da restauração de Vilamoura e VilaSol, cujo balanço foi positivo.
É imperativo que a comunidade empresarial, reconheça a importância e adira contribuindo assim para reduzir o envio de resíduos para aterro, aumentar a sua reciclagem, gerar biogás e composto orgânico. A recolha de biorresíduos porta-a-porta será efetuada pela Inframoura em dois períodos horários, nos dias comunicados aos estabelecimentos aderentes.
Por seu lado, a Inframoura compromete-se com empenho neste projeto numa ótica de valorização do território pela sustentabilidade, tornando-o cada vez mais competitivo. O serviço agora apresentado, promoverá a proximidade aos seus clientes, através de um canal cada vez mais estreito com estes, favorecendo o diálogo em tempo real no ajuste das necessidades e resolução rápida dos obstáculos que poderão surgir.
De salientar, que a Inframoura já recolhe seletivamente os biorresíduos desde o final de 2023, e nesse seguimento, houve oportunidade, nesta sessão, de vários estabelecimentos partilharem as suas experiências incentivando os restantes participantes e desmistificando alguns mitos.
A Inframoura envolveu e apresentou em primeira mão a campanha 100Lixo, que visa promover os resíduos como recurso, fomentando a sua valorização e circularidade e diminuindo a quantidade de resíduos entregues para aterro.
A recolha seletiva dos biorresíduos vem juntar-se agora às outras fileiras, e deste modo, a Inframoura disponibiliza aos seus clientes a possibilidade de dar o destino certo a todos os resíduos urbanos produzidos.
Se é empresário em Vilamoura, adira ao serviço 100LIXO através deste link https://pt.surveymonkey.com/r/Q8L7Z97

AIMI receita do imposto subiu 3% para 148 milhões de euros

O valor do Adicional ao IMI pago em 2023 ascendeu a 148,3 milhões de euros, subindo 3% face ao ano anterior, tendo o imposto chegado a 87.793 contribuintes singulares e empresas, segundo dados do Ministério das Finanças.

No seu conjunto estes proprietários foram chamados a pagar 148 milhões de euros, um valor que está em linha com o arrecadado nos anos de 2018, 2019 e 2020, e que traduz uma subida face aos 144 milhões de euros que o imposto gerou em 2021 e 2022.

O que é o AIMI? E quais são as taxas aplicadas?

O AIMI incide sobre a soma do valor patrimonial tributário (VPT) dos prédios urbanos (incluindo terrenos para construção), exceto os prédios urbanos classificados como “comerciais, industriais ou para serviços” e “outros”. De fora do alcance deste imposto ficam ainda os imóveis que no ano anterior tenham estado isentos ou não tenham sido sujeitos ao pagamento do IMI.

Dirigido a empresas e particulares, o AIMI contempla taxas diferenciadas para cada uma destas tipologias de contribuintes.

No caso das empresas a taxa do imposto é de 0,4%, incidindo sobre a totalidade do valor patrimonial dos prédios urbanos habitacionais e dos terrenos para construção que detenham.

Já no caso dos particulares estão previstos três patamares de taxas:

uma taxa de 0,7% sobre o valor patrimonial dos imóveis que exceda os 600 mil euros;

outra de 1% quando o valor ultrapassa um milhão de euros;

e uma terceira de 1,5% para os valores acima dos dois milhões de euros.

Já os imóveis detidos por entidades sujeitas a um regime fiscal mais favorável pagam uma taxa de 7,5%.

A receita do Adicional ao IMI está consignada ao Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS).

Idealista News



JÁ CHEIRA A SANTOS POPULARES EM QUARTEIRA!

Na cidade de Quarteira ultimam-se os preparativos para a festa dos Santos Populares. Nos dias 12, 23 e 28 de junho, o desfile das Marchas Populares sai para a rua e o Passeio das Dunas é, pelo segundo ano, o cenário escolhido para receber este evento, a partir das 21h00.

Este ano são seis as marchas participantes. A Onda Jovem regressa ao desfile e vai atuar ao lado de alguns grupos “clássicos” - As Florinhas de Quarteira, a Rua da Cabine, a Rua Poeta Pardal, a Rua Vasco da Gama e a Rua do Outeiro. Bairrismo, amor à terra e orgulho em mostrar o trabalho de muitos meses são as bandeiras das centenas de figurantes que irão interpretar temas ligados à faina do mar, à Quarteira de outros tempos e aos santos padroeiros destas festividades. Entre arcos e balões, os trajes, as coreografias e as músicas trazem uma atmosfera única a esta festa que atrai milhares de espectadores ao “santódromo” quarteirense.

Nesta edição, a APROMAR, entidade organizadora, convidou três marchas de fora do concelho para se juntarem ao desfile - Marcha da Bordeira, Marcha de Mafra e Marcha da Viscondessa -, sendo que em cada uma das noites participa um destes grupos.

Mas não é só de Marchas que vivem as festas dos Santos Populares em Quarteira. Por estes dias, os arraiais invadem os bairros da cidade com música popular, bailaricos e os petiscos da época, da sardinha assada ao caldo verde. Das 19h00 às 00h00, durante o mês de junho, o programa dos arraiais é o seguinte: Rua Vasco da Gama, dia 7, com Hélder Pires, e dia 8, com Irmãos Dias; Rua da Cabine, dia 14, com Valter Cabrita, e dia 15, com Telma Santos e Nelson Duarte; Rua da Fonte, dia 21, com Fábio Emanuel, e dia 22, com Paulo Coelho; e Rua da Madrugada, dia 29, com Duo Rui e Miguel, e dia 30, com Nicole Viviana.

Além do cheiro a sardinha assada no ar, também os aromas dos manjericos vão espalhar-se pelas ruas. Símbolo desta quadra, o manjerico é também conhecido como a “erva dos namorados”, oferecido em vasos, contendo quadras populares alusivas ao momento. A Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira promovem uma venda de manjericos, nos dias 12, 21 e 28, das 9h30 às 13h00. O valor angariado reverte a favor de instituições da freguesia.

Além de uma tradição bastante enraizada na comunidade local, os Santos Populares integram o principal cartaz turístico de Quarteira e um polo dinamizador da economia da freguesia.







ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS







27ª edição do International Boat Show na Marina de Vilamoura

A Marina de Vilamoura acolhe a 27ª edição do International Boat Show, de 8 a 16 de junho, das 11h00 às 21h00, com entrada gratuita. Este ano, o evento faz parte das comemorações dos 50 anos da marina, a primeira e mais premiada de Portugal.

Organizado em conjunto com a FIL – Feira Internacional de Lisboa, o Boat Show apresenta os principais lançamentos e novidades do setor náutico, permitindo testar equipamentos em ambiente real de marina. Mais de uma centena de embarcações novas e seminovas estarão em exibição, além da participação de fabricantes como Limatla, Home Port Yachts e Azimut Yachts Algarve.

O evento espera cerca de 80 mil visitantes, incluindo compradores, investidores, profissionais e entusiastas da náutica. Haverá também um Lounge Institucional com parceiros como o Turismo do Algarve e o projeto Vela Solidária, e o Sailor’s Lounge com marcas parceiras como Desobediente – Subtil & Sublime.

A abertura oficial inclui a tradicional Regata do Cimav, com entrega de prémios no final do dia, no Sailors Lounge.





Opinião

André Magrinho
Professor Universitário, Doutorado em Gestão

andre.magrinho54@gmail.com

A redução das taxas de juro do BCE é uma notícia positiva para as famílias e empresas

O anúncio da redução das taxas diretoras (particularmente a Euribor) do BCE-Banco Central Europeu, significa que a autoridade monetária da Zona Euro, de que Portugal faz parte, considera que se verifica uma trajetória consistente de descida da inflação, após cerca de dois anos de subida dos preços. Deste modo, o Conselho do BCE, decidiu reduzir as três taxas de juro diretoras do BCE em 25 pontos base (0,25%). É ainda uma descida muito reduzida, mas um bom indício, e que não deixa de ser um sinal positivo para as famílias, que poderão ver algum alívio nos juros que lhes são cobrados, nomeadamente por conta do empréstimo contratualizado na compra da casa. O mesmo para as empresas que também poderão sentir algum alívio nos juros a pagar contratualizados com a banca no decurso do desenvolvimento dos seus negócios. Por conseguinte, a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito serão reduzidas para, respetivamente, 4,25%, 4,50% e 3,75%, com efeitos a partir de 12 de junho de 2024. Em concreto, eis o significado das alterações específicas:

1- **A Taxa de refinanciamento**, foi reduzida para 4,25%. Essa é a taxa à qual os bancos comerciais podem pedir emprestado dinheiro ao BCE. Quando o BCE reduz essa taxa, torna o empréstimo mais barato para os bancos, incentivando-os a emprestar mais dinheiro aos consumidores e empresas, o que pode estimular a economia.

2- **A Taxa de cedência de liquidez**, foi reduzida para 4,50%. Essa taxa é aplicada quando os bancos comerciais pedem emprestado dinheiro ao BCE por um período mais longo (geralmente uma semana). Reduzir essa taxa também torna o empréstimo mais acessível para os bancos.

3- **A Taxa de depósito**, foi reduzida para 3,75%. Essa é a taxa que os bancos comerciais pagam ao BCE quando nele depositam dinheiro. Se o BCE reduz essa taxa, os bancos têm menos incentivo para manter grandes quantidades de dinheiro no BCE e podem preferir emprestar ou investir noutras aplicações.

Em síntese, essa decisão foi tomada com base na avaliação das perspetivas de inflação, da dinâmica da inflação subjacente (que exclui preços mais voláteis como produtos alimentares e energéticos) e da força da transmissão da política monetária à economia. O BCE tem como propósito assegurar o retorno atempado da inflação ao seu objetivo de médio prazo de 2% e continuará a seguir uma abordagem dependente dos dados na definição das taxas de juro. Como é sabido, a abordagem da política monetária à inflação, sempre que esta atinge valores elevados, passa inevitavelmente por medidas pouco "simpáticas", porque voluntariamente provocam um "arrefecimento" da economia, justamente para gerar uma redução da taxa de inflação por via da diminuição da procura agregada.



Opinião

Cíntia Andrade
Advogada, Licenciada em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas

info@aslawyers.pt

REVOGAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE

Foi publicado no dia 03 de junho de 2024 o Decreto-Lei n.º 37-A/2024, o qual procede à revogação dos procedimentos de autorização de residência assentes em manifestações de interesse.

1. Enquadramento
1.1 Como consta do seu preâmbulo, a Lei n.º 59/2017, de 31 de julho, veio permitir, através de uma manifestação de interesse, a regularização da permanência em território nacional, por meio do exercício de uma atividade profissional subordinada ou independente, sem visto válido para o efeito.
1.2 Por esta via, a possibilidade de regularização de imigrantes que não se encontravam munidos de um visto consular de residência, anteriormente revestida de caráter eventual e extraordinário, passou, de forma irrefletida e comprometendo os princípios assumidos por Portugal e pelos parceiros europeus no Espaço Schengen, a constituir um regime geral de obtenção de autorizações de residência, sendo bastante para o efeito o registo de manifestação de interesse e a mera promessa de contrato de trabalho.
1.3 Ora, já a Lei n.º 28/2019, de 29 de março, criou, por intermédio do n.º 6 do artigo 88.º e do n.º 5 do artigo 89.º, presunções de entrada legal assentes no trabalho dependente ou independente em território nacional, na condição de que o requerente tenha a situação regularizada perante a segurança social há, pelo menos, doze meses.
1.4 Neste contexto, com estas alterações, admitiu-se, de forma clara, a possibilidade de qualquer cidadão estrangeiro permanecer em território nacional, ainda que tenha entrado de forma irregular no País.

2. Alterações
2.1 Com o Decreto-Lei n.º 37-A/2024, 03 de junho de 2024, visou-se repor a normalidade do funcionamento do sistema de entrada de cidadãos estrangeiros em território nacional, pelo que se impõe a revogação dos instrumentos de autorização de residência assentes na mera manifestação de interesse, salvaguardando, contudo, a situação dos cidadãos estrangeiros que já iniciaram procedimentos de autorização de residência ao abrigo daqueles instrumentos.
2.2 O presente Decreto-Lei procede à décima quinta alteração à Lei n.º 23/2007, de 4 de julho, que estabelece as condições e procedimentos de entrada, permanência, saída e afastamento de cidadãos estrangeiros do território português, procedendo à revogação dos procedimentos de autorização de residência assentes em manifestações de interesse.

3. Entrada em vigor
3.1 O presente Decreto-Lei entrou em vigor no dia 4 de junho de 2024.
3.2 O presente Decreto-Lei não se aplica aos procedimentos de autorização de residência iniciados até à sua entrada em vigor, os quais se continuam a reger pela Lei n.º 23/2007, de 4 de julho, na sua redação anterior.



Genealogia

Manuel da Silva Costa
Eng.º Agrónomo

mscosta2000@hotmail.com

BATÉVIAS



Batévias ou Batavias (fig. Brasão "dispereert niet") é um apelido relacionado com a tribo germânica dos Batavos que povoou a atual Betuwe, ilha fluvial formada pelos rios Reno e Wall, nos atuais Países Baixos… onde o apelido é vulgar.

Aliados dos Romanos, os Batavos foram integrados na sua cavalaria. Revoltaram-se em 69 e acabaram por ser assimilados pelos Francos Sálicos (358) quando o Imperador Juliano lhes cedeu a Toxandria, entre as fozes dos rios Mosa e Escalda…

O apelido aqui chegou numa altura em que o Algarve era aportado na rota comercial entre Génova e a Flandres. Em Lagos, Rodrigo Afonso Batévias foi casado com Mor da Cunha, por volta de 1450…

Inês Gonçalves Batavias, filha de Rodrigo e de Mor da Cunha, casou com Estêvão Rebelo (filho de Rodrigo Rebelo e de Teresa Vaz). Estêvão foi nomeado alfaqueque (resgatador dos cativos) dos Algarves, por carta de D. Afonso V (1478) e confirmado no cargo de alfaquequemor por D. João II (1482). Foi Fidalgo da Casa de D. Manuel (1498) ao obter mercê de terra para semear trigo no azambujal de S. Pedro, onde se chama Castelo Ventoso, termo de Lagos.

João Gonçalves Batavias, filho de Estêvão Rebelo e de Inês Gonçalves, era em 1502 Cavaleiro e Almoxarife (administrador e cobrador de impostos) da Casa Real e o 1º Feitor das Almadravas (armações de atum).

Pedro Lopes Batavias, filho do anterior e nascido em cerca de 1500, casou com Isabel d'Orta e sucedeu ao pai como 2º Feitor das Almadravas.

Joana d'Orta Batavias, filha de Pedro Lopes e de Isabel d'Orta, casou com o seu tio Rodrigo Rebelo (filho de Estêvão Rebelo e de Inês Gonçalves Batavias). Rodrigo foi Cavaleiro Fidalgo da Casa Real e Juiz da Alfândega de Lagos, cargos confirmados por D. João III em 1537. Foi também Provedor da Santa Casa da Misericórdia de 1537 a 1539 e caiu em combate em Tânger (Teresa Bustorff, 2024).

Rodrigo e Joana tiveram vários filhos - Estêvão Rebelo d'Orta, Vicente Rebelo, Pedro Lopes Rebelo e António Rebelo d'Orta que não terão dado continuidade ao apelido Batavias…





Opinião

Padre **Carlos Aquino**

effata_37@hotmail.com

PALAVRAS DE FOGO:
DESAFIO PARA UM RENASCER
FAZ-TE AO LARGO

Há palavras indeléveis, que ficam gravadas na nossa memória porque têm a transparência da luz, a profundidade dos mares e a espessura do ouro. No enquadramento das celebrações do Vigésimo Quinto Aniversário da Ordenação Episcopal do Senhor D. António Cavaco Carrilho, Bispo Emérito do Funchal e um dos filhos mais ilustres de Loulé, avivo algumas dessas palavras que constituem para quem as escuta, saboreia e acolhe, uma boa, feliz e alegre notícia:

Faz-te ao largo! Estas palavras foram escolhidas como lema episcopal do Senhor D. António quando depois de ter sido chamado para ser Bispo Auxiliar do Porto considerou que exprimiam profundamente o grande chamamento do Senhor a si dirigido para uma nova missão.

São um programa de vida, um imperativo a quem é chamado a uma vida cristã, um desafio intemporal para o serviço do Evangelho.

Exprimem o pedido de Jesus aos seus discípulos proferido junto ao lago de Tiberíades, depois de uma pesca infrutífera. Um convite dirigido então a Pedro, o pescador e ao longo dos tempos a muitos outros, chamados a uma missão particular dentro da Igreja e ao serviço do Evangelho para a esperança do mundo.

Estas palavras convidam-nos a não nos refugiarmos na resignação pessimista e demissória perante as dificuldades e fragilidades da própria vida. A sabermos assumir que não há ganhos sem perdas.

Também nos habitam ausências, silêncios, vulnerabilidades, mas o Mestre convida-nos a saber lidar com o que se perde, os próprios fracassos e o mal. Estas palavras são um apelo a abrir a vida toda e o coração à esperança, a sairmos de nós mesmos ancorados nessa Palavra que iluminando, fortalece e transforma.

A sabermos acreditar potenciando os sonhos e edificando com ousadia e coragem o futuro. A sair de nós mesmos descentrando-nos do nosso egoísmo e ambições superficiais sabendo que a vida também é constituída pelo inacabado. A não nos instalarmos na dor, nas feridas, no abraço das noites vazias e dos mares revoltos. São apelo a não ficarmos atolados nas areias sem saída, reféns da amargura e da infelicidade. A aprender a ser pescadores de homens como pediu o Senhor, tarefa que os bispos assumem de modo singular tornando-se dons e modelos de todo o discípulo, que serve e dá a vida como o Bom Pastor.

Estas palavras ditas na frescura de um lago, convidam ao amor e à solicitude para com todos, a saber repartir um pão que alimente a fome do mundo, a dessedentar com a água-viva todos os que buscam um sentido para a própria vida. A lançar as redes duma presença e proximidade que acolha e compreenda com novo olhar e ternura a dor dos outros, as suas fomes e desejos, os seus cansaços e misérias. A construir fraternidade perante o sofrimento e a solidão dos que permanecem longe, nas periferias.

Tudo isto D. António cumpriu entregando toda a sua vida com um coração simples, humilde e generoso mesmo quando muitas e diferentes tempestades fizeram perigar a viagem. De olhar terno e sorriso amoroso com compaixão e misericórdia a todos e com todos procurou partilhar e realizar a profundidade destas palavras ditas também a si. Façamo-nos também nós com coragem e prontidão ao largo, neste tempo que nos desafia e ainda espera pelos frutos de nova pesca e pela Luz.



Poesia

António Dores

antonio.humberto.dores@gmail.com

UNIÃO

Unidos na diferença e no respeito
Somos fragmentos de um tempo passado
Canções do destino, o nosso fado
Somos desejo de lábios vermelhos num beijo
E tu agora serás eu, no quarto escuro
E eu serei tu de olhar Celeste
Vibrando no vento que afaga as árvores
Caindo a folhagem que se desprende
Ondulando na queda, na passagem
Fazendo essa tão efémera viagem
Da copa ao chão que a ampara…
E agora tudo é princípio e fim
Tudo é fim e princípio que não há
Tudo é cor nocturna que se desfaz
Tudo é noite e tudo é dia
Tudo é canto de Cotovia
Tudo é velho, novo e rapaz…
Na brevidade do sonho que se aconchega
Aninhado na mente brava e fugidia
Animam-se as memórias do passado
Que formam o nosso hino de esperança
Lançado aos quatro ventos com pujança
Pelas nossas bocas o orgasmo libertado…
E assim tão presos na memória
Desenhámos no ar a nossa história
Que nos traz a lembrança dos afagos
E tu és Amor e eu também
Carinho, Esperança, Sentido Além
Somos amparo na vida fria
Pois o Tempo não pára, não descansa
Pois um dia tudo será apenas lembrança
De um dia que passa e repassa,
A seguir a um outro e mais um outro dia
Dias de fortuna ou de desgraça…!!...

Loulé,
Miguel Silvestre

Estádio Algarve está pago
e é sucesso comercial

O Estádio Algarve está pago e é um sucesso comercial, com uma vasta lista de clientes para as mais diversas atividades, 20 anos depois de ter sido construído para o Euro2004 de futebol, assegura a autarquia.

"Acabámos de pagar este ano a última prestação do empréstimo para a construção do estádio. Portanto, neste momento não temos qualquer encargo financeiro a médio, longo prazo" revelou à agência Lusa o presidente da Câmara de Faro, Rogério Bacalhau.

O Estádio Algarve é gerido pela Associação de Municípios Faro-Loulé, uma pessoa coletiva de direito público que visa a realização de interesses específicos comuns aos dois municípios.

O Estádio Algarve, que fica situado na fronteira dos concelhos de Faro e de Loulé, foi construído para o Campeonato da Europa de futebol de 2004 e tem uma capacidade para 30.305 espetadores.

O custo final da obra de construção deste equipamento foi de pouco mais de 38 milhões de euros (ME), tendo obtido um financiamento europeu de 9,9 ME e o restante pago através de dois empréstimos feitos pelos municípios de Faro e de Loulé, segundo dados fornecidos pelo Estádio Algarve.

O presidente da Câmara de Loulé também considera que a aposta feita de construir o estádio "foi muito bem-sucedida. Hoje temos aqui uma centralidade nesta área central do Algarve, com excelentes acessos, com uma história de utilização intensa destas instalações, numa área que não era nada até ao dia em que este estádio justificou a execução de um plano de pormenor para esta área", disse Vítor Aleixo à Lusa.

Na zona em redor do Estádio, gerido pelos dois municípios, já foi construído o Laboratório Regional Laura Aires e está previsto nos próximos anos a construção de outros equipamentos, como o muito esperado Hospital Central do Algarve.

"Tem havido ao longo destes 20 anos centenas de acontecimentos de massas, não só de futebol, mas também outras manifestações que concentram milhares de pessoas, a última delas as Jornadas Mundiais da Juventude", referiu o autarca de Loulé.

No Euro2004, o Estádio Algarve acolheu dois jogos da primeira fase, entre Rússia e Espanha e entre Grécia e Rússia, e um embate dos quartos de final, que opôs os Países Baixos à Suécia.

Depois do Euro2004, o estádio teve as mais variadas utilizações, mas o destaque vai para os 19 jogos da seleção portuguesa, sendo a par dos estádios da Luz e José Alvalade, ambos em Lisboa, onde mais joga a equipa das 'quinas'.

Neste palco, a seleção lusa nunca perdeu, somando 15 vitórias e quatro empates.

O Estádio Algarve é ainda a 'casa' alternativa do Farense, da I Liga, e de outras equipas da região, como o Portimonense e o Olhanense, acolhendo ainda os jogos da seleção de Gibraltar.

Por: Lusa

Naturalmente



M.ª José Dias
Instruída em
Alimentação Saudável

mj_naturalmente@sapo.pt

Hambúrguer de lentilhas

Ingredientes

250 g de lentilhas secas
1 raminho de tomilho
1 cebola
2 dentes de alho
1 colher de sopa de azeite
100 g de farinha de mandioca ou de pão ralado
1 ovo
1 colher de chá de cominhos em pó
1 raminho de salsa ou coentros
1 colher de café de sal
Pimenta q.b.
4 colheres de sopa de sementes de sésamo

Preparação

Lave as lentilhas, deite-as para um tacho, junte o tomilho, leve ao lume e deixe cozinhar até ficarem bem tenras. Escorra, deixe arrefecer um pouco e reduza a puré com a varinha mágica.

Descasque a cebola e os alhos, pique tudo para outro tacho, adicione o azeite e leve a alourar. Deite para uma taça, junte a farinha de mandioca, o ovo previamente batido, os cominhos, a salsa ou coentros picados, sal e pimenta e misture bem.

Divida o preparado em 5 partes iguais, molde em hambúrgueres com a ajuda de um molde, passe-os pelas sementes de sésamo e coloque-os num tabuleiro de forno untado com azeite. Leve ao forno durante 15 minutos ou até o sésamo ficar douradinho.



EDUCAÇÃO E SAÚDE EM FOCO NA VISITA DE LOULÉ A BISSORÃ, GUINÉ-BISSAU

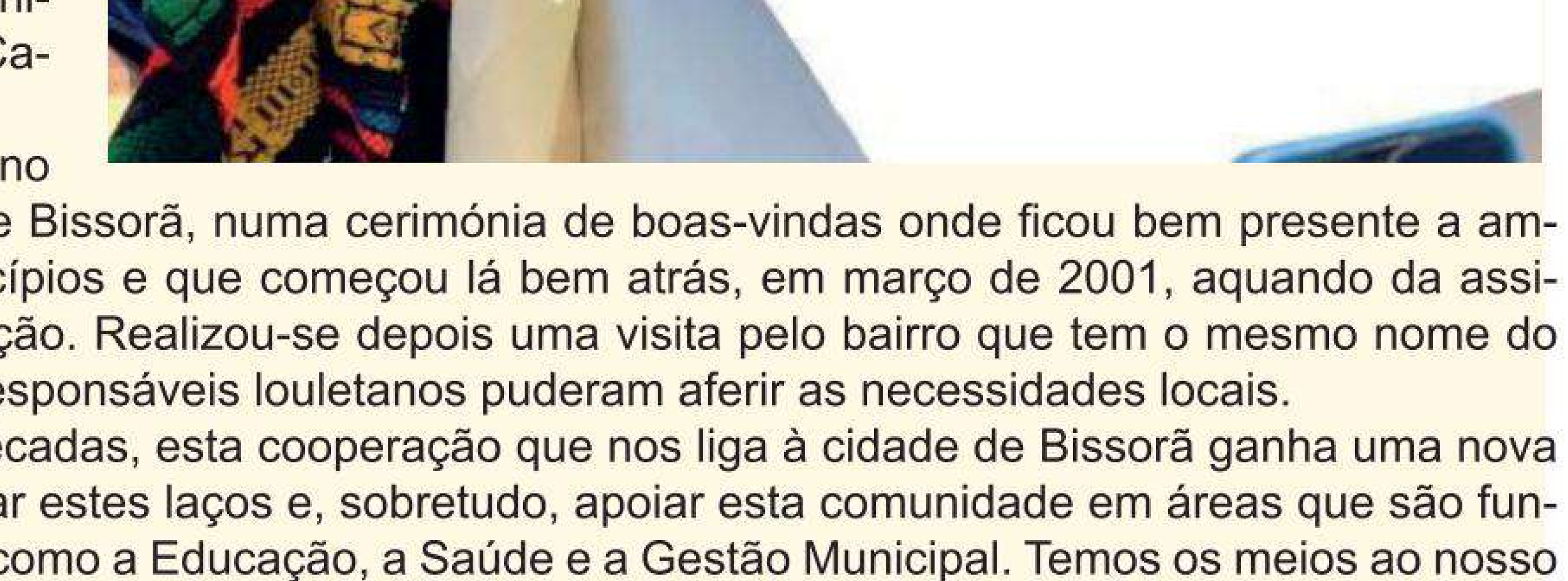
De 23 a 30 de maio, o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, visitou a Guiné-Bissau, a convite do Ministro da Administração Territorial e Poder Local do país e no âmbito da geminação com a cidade de Bissorã.

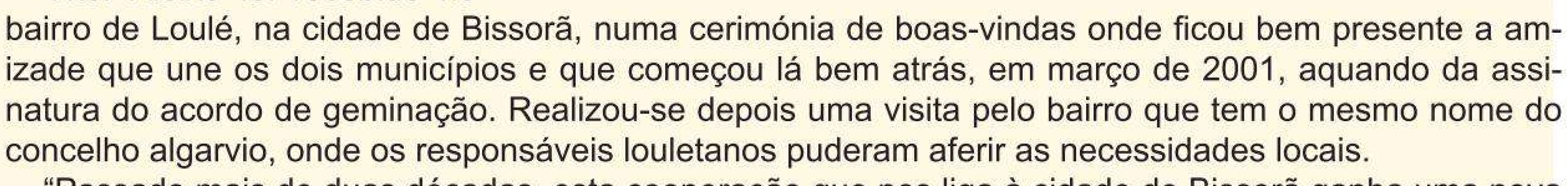
Na comitiva seguiram também Nuno Marques, Diretor do CCEA - Centro de Competências do Envelhecimento Ativo, Isabel Palmeirim, Presidente do Conselho de Administração do CCEA, Dália Paulo, diretora municipal, e Sandra Vaz, diretora do Departamento do Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Loulé. A visita teve em vista o reforço das relações bilaterais essencialmente em áreas específicas como a Educação, a Saúde e a Gestão Municipal.

Neste momento foi celebrado um protocolo de cooperação com a cidade de Bissorã, previamente acordado com a Universidade do Algarve, que permitirá que quatro alunos da Guiné-Bissau possam frequentar o ensino superior nesta instituição, com uma bolsa atribuída pela Câmara de Loulé (o protocolo prevê apoiar um aluno por ano durante quatro anos), abrindo-se desta forma a possibilidade de se desenvolverem ações de formação e valorização dos recursos humanos e de consultadoria técnica, nomeadamente nas áreas científico-pedagógicas disponíveis na Universidade do Algarve, como: ciências biomédicas, ciências biomédicas laboratoriais, enfermagem, fisioterapia, radiologia, nutrição, ciências farmacêuticas, entre outras.

A cooperação contemplará ainda a prestação de assessoria técnica à Câmara Municipal de Bissorã, a promoção de estudos genéricos de apoio ao desenvolvimento deste município e a divulgação de resultados de interesse mútuo.

Em relação às questões da Saúde, foram entregues ao Centro de Saúde de Bissorã medicamentos e equipamento médico como medidores de pressão arterial e estetoscópios, numa iniciativa muito saudada pelas autoridades e população locais.





De referir que durante a estadia no país, o autarca de Loulé e a sua comitiva tiveram a oportunidade de reunir com alguns responsáveis governamentais, nomeadamente o Primeiro Ministro, o Ministro da Administração Territorial e Poder Local e o Ministro da Educação da Guiné-Bissau, para concretizar estas parcerias. O grupo teve diversos encontros de trabalho com instituições locais, como escolas profissionais e a Universidade Pública Amílcar Cabral.

Vítor Aleixo foi recebido no bairro de Loulé, na cidade de Bissorã, numa cerimónia de boas-vindas onde ficou bem presente a amizade que une os dois municípios e que começou lá bem atrás, em março de 2001, aquando da assinatura do acordo de geminação. Realizou-se depois uma visita pelo bairro que tem o mesmo nome do concelho algarvio, onde os responsáveis louletanos puderam aferir as necessidades locais.

"Passado mais de duas décadas, esta cooperação que nos liga à cidade de Bissorã ganha uma nova dimensão. Queremos estreitar estes laços e, sobretudo, apoiar esta comunidade em áreas que são fundamentais para as pessoas, como a Educação, a Saúde e a Gestão Municipal. Temos os meios ao nosso alcance para darmos este passo que poderá contribuir para ajudar a melhorar a vida de muitos cidadãos", afirmou o presidente Vítor Aleixo.

ALUNOS DE QUARTEIRA EXPÕEM "LIBERDADE PARA ExpressARTE!"

Inaugura esta sexta-feira, 7 de junho, pelas 18h00, na Galeria de Arte da Praça do Mar, em Quarteira, a Exposição "Liberdade para ExpressARTE!", uma mostra dos trabalhos dos alunos do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres.

O percurso artístico dos alunos é uma jornada única, permeada por descobertas e evoluções. O 25 de abril, marco histórico da Revolução dos Cravos em Portugal, representou a conquista da liberdade de expressão pela arte. Nesse contexto, a arte tornou-se um instrumento de resistência e manifestação, permitindo que artistas expressassem as suas opiniões e contribuíssem para uma sociedade mais aberta e democrática.



Ao refletirem sobre os seus percursos artísticos, os alunos encontraram inspiração no legado de liberdade da Revolução dos Cravos, reconhecendo a importância da arte como ferramenta de transformação social e expressão pessoal.

A Exposição pode ser visitada até 29 de junho, de terça-feira a sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

A Voz de Loulé" Edição 2035 13 de junho 2024

CARTÓRIO NOTARIAL SANDRA BOLHÃO

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÂO

Eu, SANDRA MORAIS TELES BOLHÃO, Notária com Cartório em Setúbal, na Avenida Bento Gonçalves, número 19-B, CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por Escritura de Justificação lavrada neste Cartório no dia quatro de Junho de dois mil e vinte e quatro, a folhas cento e três e seguintes do Livro Duzentos e cinquenta e quatro – A, MARIA JÚLIA DIAS DE SOUSA CORDEIRO, casada sob o regime da comunhão de bens adquiridos com José Ricardo Cordeiro, residente na Praceta Manuel Rodrigues Coelho, número 3, rés-do-chão, Setúbal, e FERNANDA MARIA DE SOUSA SANTOS CALDEIRA, casada com Vítor Manuel Coelho Caldeira, sob o regime da comunhão de bens adquiridos, residente em 19 Bridgewater RD, Springfield, 4300 Queensland, Austrália, declararam que com exclusão de outrem, na qualidade de únicas herdeiras e interessadas nas heranças de JOSÉ DE SOUSA e de GERTRUDES DAS DORES DIAS, são donas e legítimas possuidoras, em comum e sem determinação de parte ou direito, do PRÉDIO URBANO, com a área total e coberta de sessenta e quatro metros quadrados, composto por edifício de rés-do-chão para habitação, a confrontar a norte, sul e poente com Herdeiras de José de Sousa e de Gertrudes das Dores Dias, e a nascente com caminho, sito em Sítio do Zambujal, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1231, da freguesia de Boliqueime.

- Que, no final da década de setenta, por partilha efetuada entre os herdeiros António de Sousa e mulher Isabel Guerreiro, foi o prédio ora justificado, partilhado de forma verbal, e adjudicado, também de forma verbal, ao herdeiro José de Sousa e mulher Gertrudes das Dores Dias.

- Que, o referido José de Sousa veio a falecer no dia onze de Novembro de dois mil e três, tendo-lhe sucedido, sua referida mulher Gertrudes e duas filhas, Maria Júlia Dias de Sousa Cordeiro, e Maria Celeste Dias de Sousa Santos, a qual era casada com Afonso Venerando dos Santos sob o regime da comunhão geral de bens. Mais tarde, a vinte e seis de Abril de dois mil e quatro, veio a falecer a referida Gertrudes das Dores Dias, tendo-lhe sucedido suas duas filhas, Maria Júlia e Maria Celeste. Que, em cinco de Junho de dois mil e dezassete, veio a falecer o referido Afonso, tendo-lhe sucedido sua referida mulher Maria Celeste, e uma filha, Fernanda Maria de Sousa Santos Caldeira, ora justificante. Que, por Escritura de Doação de quinhão hereditário, Maria Celeste Dias de Sousa Santos, doou a sua filha, Fernanda Maria de Sousa Santos Caldeira, os quinhões hereditários de que era titular na herança de seus referidos pais, José de Sousa e mulher Gertrudes das Dores Dias, e a meação e o quinhão hereditário de que era titular na herança de seu referido marido Afonso Venerando dos Santos.

- Que, atendendo a que a duração da sua posse, há mais de vinte anos, se tem mantido continuadamente e de forma ininterrupta, já adquiriram a totalidade do dito prédio, por USUCAPIÃO, invocando, por isso, esta forma originária de aquisição, para todos os efeitos legais.

ESTÁ CONFORME.

Setúbal, a quatro de Junho de dois mil e vinte e quatro

A Notária

Reg. sob o nº 24

A Voz de Loulé" Edição 2035 13 de junho 2024

Vende-se Prédio Rústico

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Vem por este meio, Maria José Dias Rodrigues, residente em Villa Santo António, Caixa Postal 865-C, Vale Formoso, 8100-267 Loulé, informar que pretende vender o prédio rústico:

Situado em Almargem, na União de Freguesia de Querença, Tôr e Benafim, Concelho de Loulé, confrontando a Norte com Daniel Sousa Pires; a Sul e Nascente com Joaquim N. V. Santa Rita e a Poente com Albino João da Silva. Inscrito na respetiva matriz sob o artigo nº 1873.

A venda será pelo valor de 14.000,00€ (Catorze mil euros), o qual foi pago a título de sinal 1.500€ (Mil e Quinhentos Euros e os restantes 12.500€ (Doze mil e quinhentos Euros) serão pagos no ato da escritura pública que se irá realizar num Cartório no Algarve até ao dia 30 de julho de 2024.

Compradores: Oscar Abel Coaquira Ramirez e Lindamaria Magalhães Coaquira Ramirez.

E ao abrigo do disposto no artigo 1380º do Código Civil venho dar conhecimento aos proprietários dos terrenos confinantes a faculdade de exercerem o Direito de Preferência, devendo no prazo de oito dias, conforme estipula o nº2 do artigo 416º do Código Civil, dizer se pretendem exercer o seu direito de preferência, por via de comunicação dirigida ao interessado acima descrito, sob forma de carta registada com aviso de receção, para a morada acima descrita.

A publicação deste direito de preferência é da inteira responsabilidade do anunciante.

"A Voz de Loulé" Edição 2035 13 de junho 2024

CARTÓRIO NOTARIAL LUÍS VALENTE

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O Signatário Certifica

Para efeitos de publicação, nos termos do disposto no artigo cem, número um do Código do Notariado, que no dia trinta e um de Maio de dois mil e vinte e quatro, a folhas cento e trinta e quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número quatrocentos e quarenta e nove, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, em que MARIA JOÃO COELHO MARTINS SMITH, natural da freguesia de Alte, concelho de Loulé, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Robert John Smith, residente em 986 East 37th Avenue, Vancouver, Columbia Britânica, V5W 1G2 Canadá, declarou: Que, nos termos da escritura de habilitação de herdeiros, outorgada hoje, neste Cartório Notarial, imediatamente precedente, no dia trinta de Junho de dois mil e quatro, em Vancouver, Colômbia Britânica, Canadá, faleceu MARIETA COELHO NASCIMENTO, natural da freguesia de Alte, concelho de Loulé, com a sua última residência habitual em Vancouver, Columbia Britânica, Canadá, no estado de casada sob regime da comunhão geral com Manuel Martins, e em primeiras núpcias de ambos, tendo deixado como únicos herdeiros por vocação legal, o cônjuge, MANUEL MARTINS, viúvo, natural da freguesia de Alte, concelho de Loulé, entretanto falecido e infra melhor identificado, e a filha, MARIA JOÃO COELHO MARTINS SMITH, acima melhor identificada. Que, posteriormente, nos termos da escritura de habilitação de herdeiros outorgada em um de Junho de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Faro, a cargo da Notária Cristina Maria da Cunha Silva Gomes, exarada a folhas cento e quarenta e dois do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e trinta e nove - G, no dia catorze de Novembro de dois mil e vinte e um, em Vancouver, Colômbia Britânica, Canadá, faleceu, sem testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, MANUEL MARTINS, natural da freguesia de Alte, concelho de Loulé, de nacionalidade portuguesa, no estado de viúvo de Marieta Coelho Nascimento.

Que o falecido tinha nacionalidade portuguesa e teve a sua última residência habitual, em 986 East 37the Avenue, Vancouver, British Columbia, V5W 1G7, Canadá, sendo assim, o direito sucessório aplicável à herança, o da lei da sua residência que é a lei da Província de Columbia Britânica, no Canadá, nos termos do Regulamento (EU) n.º 650/2012, de 4 de Julho. Que o falecido deixou como única herdeira, a filha, MARIA JOÃO COELHO MARTINS SMITH, acima melhor identificada.

Que assim ela é a dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte: Prédio urbano composto por edifício térreo com quatro compartimentos, destinado a habitação, e uma dependência que serve de cavalariça, forno e pocilgo, sito em João Andrés, com a área total de cento e sessenta e sete vírgula cinquenta metros quadrados, a área coberta de cento e quarenta e um vírgula oitenta metros quadrados, sendo a área descoberta de vinte e cinco virgula setenta metros quadrados, freguesia de Alte, concelho de Loulé, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4317 (que proveio do artigo 2658 da freguesia de Alte, conforme consta da caderneta predial adiante arquivada), com o valor patrimonial tributário de €18.369,03, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o número quatro mil cento e quatro, da referida freguesia, encontrando-se registada a aquisição a favor de Marieta Nascimento Coelho casada sob o regime da comunhão geral de bens com Manuel Martins (actualmente já falecidos) pela apresentação trinta e quatro de dez de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, nos termos da certidão predial permanente consultada, hoje, no respectivo endereço electrónico, com o código de acesso PP-2852-01654-080802-004104,em situação de cadastro transitório nos termos do Aviso 554/2020, de 13 de Janeiro, publicado no Diário da República n.º 8/2020, Série II de 2020-01-13.Que, considerando ter o dito registo de aquisição sido feito com base em escritura de habilitação de herdeiros, a descrição do prédio foi feita de acordo com o que constava da inscrição matricial, sendo que as áreas indicadas na descrição e na matriz se encontravam erradas por consequência de erro de medição, pelo que não ficou a constar a área correcta que resultou de uma medição precisa feita posteriormente, e que é a atrás referida.

Que o prédio já existia com aquela área pelo menos desde a sua aquisição, embora não tenha sido participada correctamente à matriz e consequentemente à Conservatória; não obstante, desde que se lembram o prédio se encontra fisicamente delimitado em todo o seu perímetro. Que, assim, sempre os seus progenitores usufruíram do dito prédio nestes termos, por ter havido, com a transmissão a favor deles por sucessão, transmissão da posse sobre o prédio tal como ele existia fisicamente à data (que é como está hoje), no gozo pleno das utilidades por ele proporcionadas, mantendo-o e reparando-o, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém. Que, dadas as características de tal posse, adquiriu o referido prédio, que actualmente tem a área e restante composição acima referidos, por usucapião, o que para os devidos efeitos invoca. Que não lhes é possível comprovar pelos meios extrajudiciais normais o seu direito de propriedade.

Faro, trinta e um de Maio de dois mil e vinte e quatro.

O Notário,

(Luís Miguel Gonçalves Rodrigues Valente) (Registo: PA 1314/2024)

Necrologia

Almancil / Loulé
Antonio Viegas Vairinhos

AGRADECIMENTO

N.08-03-1941 F.30-05-2024
83 anos

Esposa, filho, nora e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que com a sua presença testemunharam a sua amizade, acompanhando o seu ente querido até à sua última morada ou de qualquer outro modo manifestaram sentimento de pesar pelo doloroso acontecimento.

Para todos a nossa gratidão.

-Faleceu no dia 23 de maio, MARIA JACINTA SILVA ESTEVÃO, com 89 anos, residente em Quarteira,

-Faleceu no dia 24 de maio, D MARIA FARINHO DIAS, com 96 anos, residente em Loulé,

-Faleceu no dia 24 de maio, ADELAIDE DO CARMO BATISTA FRAGOSO, com 90 anos, residente em Almancil.

-Faleceu no dia 25 de maio, JOSÉ GUERREIRO COELHO, com 98 anos, residente em Loulé.

-Faleceu no dia 25 de maio, JOSÉ MENDES DIAS, com 58 anos, residente em Almancil.

-Faleceu no dia 27 de maio, FRANCISCO HENRIQUE MENDES, com 92 anos, residente Loulé.

-Faleceu no dia 30 de maio, JORGE PAULO DA SILVA VAQUINHAS, com 81 anos, residente em Loulé.

-Faleceu no dia 31 de maio, ANTÓNIO MAGNO BAPTISTA, com 85 anos, residente em Loulé.

-Faleceu no dia 03 de junho, IDÍLIA RODRIGUES GONÇALVES, com 93 anos, residente em Loulé.

-Faleceu no dia 03 de junho, REGINA BEATA OLIGIARI, com 85 anos, residente em Quarteira.

Estes Funerais foram realizados pela AGÊNCIA FUNERÁRIA JOÃO & VITOR

-Faleceu no dia 16 de maio, EUSÉBIO DE CASTRO RODRIGUES com 85 anos residente em Quarteira.

-Faleceu no dia 17 de maio, JOAQUIM MARTINS CORREIA com 88 anos residente em Loulé.

-Faleceu no dia 17 de maio, MARIA JOSÉ PINGUINHA PIRES com 89 anos residente em Loulé.

-Faleceu no dia 18 de maio, MANUEL BARNABÉ JUSTINO com 83 anos residente em Almancil.

-Faleceu no dia 19 de maio, JOSÉ SOUSA COELHO com 80 anos residente em Almancil.

-Faleceu no dia 23 de maio, MARIA MANUELA GUERREIRO com 64 anos residente em Almancil.

Estes Funerais foram realizados pela agência funerária Gil Barreto, Lda.

"A Voz de Loulé" Edição 2035 13 de junho 2024

PAULA VALENTIM
NOTÁRIA

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Nos termos do artigo 100º, n.ºs 1 e 2, do Código do Notariado, CERTIFICO que:

No dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte e quatro, a folhas 4 do Livro de notas 318, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação, na qual:

José Arnaldo da Silva Gomes, NIF 105.156.345, e, a mulher, Anabela Maria Moreira de Carvalho Gomes, NIF 141.543.094, casados sob o regime angolano da comunhão de adquiridos, equivalente ao regime português ao regime da comunhão de adquiridos, naturais de Angola, residentes em Pedragosa - Betunes, caixa postal 135-Z, 8100-229, Loulé (S. Clemente), Loulé, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano situado em Cerro das Covas, freguesia da União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim, concelho de Loulé, composto de edifício de um piso, com várias divisões, corredor e logradouro, destinado a habitação, com a área de cento e sessenta vírgula dezanove metros quadrados, sendo a área coberta de sessenta e um vírgula trinta e quatro metros quadrados e a descoberta de noventa e oito vírgula oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com José Costa Caetano e Carmen Mendes, do sul com Vicent Walter Francis Powell Smith, do nascente com proprietário desconhecido e do poente com Carlos Vicente, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.965, que proveio do artigo, urbano, 480, da extinta freguesia da Tôr, que por sua vez proveio do artigo, urbano, I .446, da extinta freguesia de Querença (cujo artigo rústico onde foi implantado desconhecem, por ser muito antigo, não disporem de documentação e o serviço de finanças não estabelecer correspondências), com o valor patrimonial tributário de € 30.622,55, que lhe atribuem.

Que este prédio veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, em dia e mês que não podem precisar, por compra verbal feita a Maria Rita Viegas, e, marido, Manuel Fernandes Viegas, já falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral, com última residência habitual em Tôr, Loulé, não tendo, porém, sido reduzida a escritura pública este contrato.

Que desde aquela data, em que se operou a tradição material do prédio, passaram a usufruí-lo em nome próprio, a utilizá-lo como casa de habitação, a fazer obras de reparação, restauro e pintura, sempre que necessário, a pagar a água e a eletricidade, suportando os seus encargos e em tudo usando aquele prédio como seus únicos donos, com a convicção de serem proprietários daquele imóvel e como tal sempre por todos foram reputados.

Que nos termos expostos, vêm exercendo a posse sobre o mencionado prédio, com a indicada composição, ostensivamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, em paz, continuamente, há mais de trinta e nove anos, pelo que a propriedade do mesmo foi por eles adquirida por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial em Loulé, a cargo da notária Paula Cristina Baptista Valentim, vinte e nove de maio de dois mil e vinte e quatro.

A Colaboradora autorizada,

Nádia Filipa Figueira Rodrigues Guerreiro
(inscrição publicada na ON em 03/06/2020, nº103/8)

Conta registada sob o n.º PB 1444/2024
Emitida fatura/recibo.

NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DE TELMA GUERREIRO



A Câmara Municipal de Loulé vem manifestar publicamente o mais profundo pesar pelo falecimento de Telma Guerreiro.

Nascida a 11 de dezembro de 1970, na freguesia de São Clemente, Telma Luísa Mendes Guerreiro foi trabalhadora na Câmara Municipal de Loulé desde 1991.

Formada em Psicologia, encontrava-se, atualmente, a desempenhar funções na Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa do Departamento de Educação e Juventude da Autarquia.

Ao longo dos mais de 30 anos de serviço nesta Câmara, Telma Guerreiro desempenhou as suas funções de forma séria e exemplar, deixando lembranças que perpetuarão a sua memória junto dos seus colegas.

À família e amigos, a Câmara Municipal de Loulé, na pessoa do seu presidente, Vítor Aleixo, deixa as suas sentidas condolências, neste momento de profunda tristeza e pesar.





2ª Quinzena junho

Horóscopo Quinzenal por Maria Helena

Carneiro
Amor: Estará bastante comunicativo, poderá alargar o seu grupo de amigos.
Saúde: Terá que prestar mais atenção ao seu físico, pois este está em grande evidência positiva e negativamente. Andará muito tenso. Dedique-se à prática de yoga ou meditação.
Dinheiro: Poderão surgir alguns gastos inesperados. Esteja prevenido pondo algum dinheiro de parte.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49
Pensamento positivo:
Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos!

Touro
Amor: Terá que aprender a perdoar se quer ser perdoado pelos seus erros, não se esqueça.
Saúde: Sistema nervoso desequilibrado. Não se deixe afetar tanto por tudo o que lhe dizem.
Dinheiro: Período bastante favorável. Surpreenda os seus superiores. Está também a sentir uma enorme necessidade de expandir os seus conhecimentos filosóficos.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42
Pensamento positivo:
Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer!

Gémeos
Amor: Não deixe que os outros falem por si. Expresse a sua opinião de forma educada, mas segura.
Saúde: Possíveis problemas nos intestinos.
Dinheiro: Não se exceda nos gastos. Tente possuir uma noção mais vincada daquilo que é no presente para poder desenvolver o seu potencial com sucesso no futuro.
Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49
Pensamento positivo: O Amor alegra o meu coração.

Caranguejo
Amor: Irá dar agora maior importância aos amigos, aos familiares, aos seus amores, o que será também retribuído por estes. Passará momentos muito divertidos com a sua família.
Saúde: Poderá sofrer de algumas dores de cabeça fortes.
Dinheiro: Momento calmo e equilibrado.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48
Pensamento positivo: Eu venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz!

Leão
Amor: Um amigo vai precisar do seu apoio. Ajude-o o melhor que puder. Irá estar mais concentrado e dedicado a si próprio.
Saúde: Tenha mais cuidados com a sua alimentação.
Dinheiro: Sem problemas de maior.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36
Pensamento positivo:
Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

Virgem
Amor: Procure estar presente mais vezes em reuniões familiares. Evite as situações de conflito e discórdia, procure um clima de maior harmonia e paz com aqueles que o rodeiam.
Saúde: Possíveis dores musculares. Não faça tantos esforços.
Dinheiro: Nunca desista de concretizar os seus projetos, mesmo que financeiramente não esteja na melhor forma, mas seja prudente.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48
Pensamento positivo: Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

Balança
Amor: A harmonia estará finalmente presente na sua vida em família. O seu instinto está francamente apurado, o que lhe poderá ser bastante benéfico.
Saúde: Período sem preocupações. Aproveite para cuidar de si.
Dinheiro: Não se deixe levar pelo impulso nem compre tudo aquilo que lhe agrada.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48
Pensamento positivo:
Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.

Escorpião
Amor: Não se esqueça da sua família. Passe mais tempo com os seus.
Saúde: Previna-se, pois com o frio terá tendência para febres altas.
Dinheiro: está a ultrapassar uma fase muito positiva no que diz respeito ao diálogo com os outros, o que poderá ser bastante benéfico, pois com a troca de ideias poderá resolver assuntos que sozinho não estava a conseguir solucionar. Poderá ganhar algum dinheiro extra.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25
Pensamento positivo: Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

Sagitário
Amor: Está a ultrapassar uma fase de maior dedicação ao lar e à sua família, é importante desfrutar ao máximo deste momento. Tenha cuidado com os falsos amigos, não se dê tanto a conhecer a quem ainda não conhece bem.
Saúde: Atenção ao que come, possíveis problemas de estômago.
Dinheiro: O seu poder financeiro estará estável.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49
Pensamento positivo: sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

Capricórnio
Amor: Não deixe que os outros tomem decisões por si.
Saúde: Tendência para gripe. Agasalhe-se bem.
Dinheiro: Está agora a ultrapassar um período bastante positivo ao nível financeiro, aproveite-o para concretizar aquele sonho que até aqui tem vindo a adiar por falta de condições para a sua realização. Faça um esforço e poupe algum dinheiro para qualquer eventualidade.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36
Pensamento positivo: Procuro criar harmonia na minha vida todos os dias.

Aquário
Amor: O ciúme não fará bem à sua relação. Seja mais tolerante para com o seu par. O sentido de amizade é agora mais profundo para si, o que poderá fazer com que o seu grupo de amigos tenha um acréscimo significativo.
Saúde: Procure fazer exames de rotina com maior frequência.
Dinheiro: Não se deixe abalar por marés menos positivas neste campo da sua vida.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48
Pensamento positivo: eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

Peixes
Amor: Os amigos nem sempre podem estar junto de nós quando precisamos, mas não fique desapontado por isso.
Saúde: Possível distensão muscular.
Dinheiro: Fase muito positiva no campo profissional, irá estar dedicado ao trabalho e esforçar-se-á para obter resultados compensadores e positivos no mesmo. Momento oportuno para um investimento de maior dimensão.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33
Pensamento positivo: procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

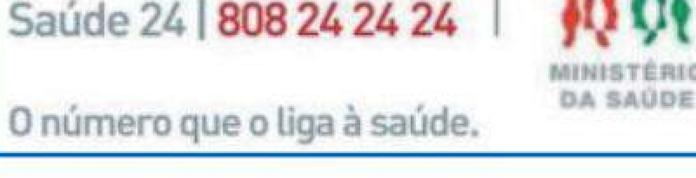
Palavras Cruzadas

"Multi Cruzadas"

HORIZONTAIS: 1–Alucinadas, doidas. 2–Esconderijo de gente de má nota, coio (pl.). Trombeta. 3–Hectograma (abrev.). Porque (Arc.). República Portuguesa (abrev.). 4–Estabelecimento que vende ervas medicinais. 5–Língua do norte da Escócia. Comer à ceia. 6–Atira com força. 7–Partireis. 8–Espécie de avestruz. Procedo, atuo. 9–Namorar por passatempo. 10–Conteúdo textual de um escrito. Parte interior da igreja, desde a entrada até ao santuário. 11–Ossadas. 12–Decâmetro (abrev.). 13–Ato de arvorar. 14–Dar mios. National Aeronautics and Space Administration (sigla). 15–Meter na cadeia (Pop.). 16–Faz doação. Escudos (abrev.). 17–Raspai com o ralador. 18–Ofertar. 19–Nome por que eram conhecidos os partidários do nazismo. Espécie de cipó onde se enrolam, depois de secas, folhas de tabaco (Bras.). 20–Fura, vara de lado a lado. 21–Direção (Pref.). Caminho (abrev.). Preposição. 22–Irrita (Fig.). Garbo, pundonor. 23–Suplicaríamos a Deus.

VERTICAIS: 1–Ato ou efeito de achegar. Atemorizado. 2–Fruir, conseguir. Compositor de música ligeira. Vestir com farda. 3–Segundo. Observaríamos. Falta de pressa, vagar (Bras.). Sódio (s.q.). 4–Pequena embarcação para serviço de navio. Aquela que discursa. Tornar arisco (Bras.). 5–Negação (Pref.). Dividir ao meio. Estar (Pop.). Embarcação estreita, movida a remos. Parte mais carnuda e larga da perna da rês. 6–Cerquei, circundei. Desapiedado. Espécie de leopardo. 7–Pesar. Fazer o ressaque de uma letra de câmbio. O m. q. *galeídeos* (Zool). Duas consoantes. 8–Deitas para trás. Relativas a Java. Desejo veementemente, angústia. 9-Que separam. Assinalaríamos. ©





Fases da Lua



LUA	DIA
Quarto Crescente	14 junho
Lua Cheia	22 junho
Quarto Minguante	28 junho
Lua Nova	5 julho

"A Voz de Loulé" Edição 2035 Loulé 2024-06-13

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Conforme estabelecido no Nº1, artigo 130 do código civil, na qualidade de proprietários, **Nubélia Maria da Silva Pedro Rosário** NIF:161.077.390 e Manuel Maria Rosário NIF:161.077.382, residentes na Vivenda da Mata-Semino, 8125-305 - Quarteira, pretendem vender o prédio rústico:

Situado em Vale de Amendoeira, freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé e distrito de Faro, confrontando a sul e nascente com Francisco Mestre de Sousa e a poente Vitorino Martins Viegas, norte - caminho, inscrito na matriz predial sob o artigo matricial Nº 4636.

A venda será pelo valor de 13.000,00€ (treze mil euros), o qual será pago no ato de escritura pública que se irá realizar até fim de junho de 2024.

A promitente compradora é Tetyana Vasylivna Kononenko, divorciada, residente na Rua Afonso 3, Edifício Minhota nº 11, 1C, 8125-174 Quarteira.

E ao abrigo do disposto no artigo 1380º do Código Civil dar conhecimento aos proprietários dos terrenos confinantes a faculdade de exercerem o Direito de Preferência, devendo no prazo de oito dias, conforme estipula o nº 2 do artigo 416 do código Civil, dizer se pretendem exercer o seu direito de preferência, por via de comunicação dirigida à interessada acima descrita, sob forma de carta registada com aviso de receção, para a morada acima descrita.

Loulé, 6 junho de 2024

A publicação deste direito de preferência é de inteira responsabilidade do anunciante.

"A Voz de Loulé" Edição 2035 Loulé 2024-06-13

EXERCICIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA

VIKTORIJA GELZINYTÉ, solteira, maior, natural da Lituânia e com nacionalidade Lituana, residente na Urb. Quinta do Romão, Lote E9- 5ºD, Quarteira, 8125-301 Loulé, que pretende vender um terreno rústico para CULTURA COM 1 ALFARROBEIRA E 2 AMENDOEIRAS, com confrontações a Norte com INÁCIO MENDONÇA COELHO a Sul CAMINHO, Nascente: INÁCIO MENDONÇA COELHO e Poente MANUEL HENRIQUE, com a área de 1.000mts, inscrito na matriz predial rústica 7750 da freguesia de Loulé (S. Sebastião) e inscrito na matriz predial urbana da mencionada freguesia com o artigo 9809.

E ao abrigo no disposto do artigo 1380º do código Civil dar conhecimento aos proprietários dos terrenos confinantes e faculdade de exercerem o direito de preferência, devendo no prazo de 8 (oito) dias, contados da presente publicação, conforme estipula o número 2 do artigo 416 do Código Civil, dizer se pretendem exercer o seu direito de preferência, por via de comunicação dirigida com aviso de receção, para a morada Urb. Quinta do Romão, Lote E9- 5ºD, Quarteira, 8125-301.

O referido negócio será a favor de HÉLDER DA SILVA PEREIRA, pelo valor de 55.500€ (Cinquenta e cinco mil e quinhentos euros).

O Presente anúncio é publicado por impossibilidade de determinação de identidade e morada dos proprietários dos prédios rústicos confinantes.

A publicação deste direito de preferência é de inteira responsabilidade do anunciante.

"A Voz de Loulé" Edição 2035 Loulé 2024-06-13

ANÚNCIO
Exercício do Direito de Preferência

Vêm por este meio o Sr. **José Emídio Mogo Mealha**, por sucessão hereditária de sua esposa a Leonilde Caliço Grade Mealha, residente em Patã de Cima, Rua da Escola, 8100-087 Boliqueime, Loulé, e nos termos disposto no Art.º 1380, n.º 1 do Código Civil, dar conhecimento/comunicar aos proprietários dos prédios rústicos confinantes, com o seu prédio situado em Patã de Cima, Boliqueime, Loulé, descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 7277 com a matriz rústica n.º 1154 e com a área de 1500m2, com as seguintes confrontações: norte - António Manuel Coxado, sul - herdeiros de António Guerreiro Gomes, nascente - herdeiros de Francisco Coelho Tenazinha e a poente - caminho, que pretende vender o referido prédio rústico, pelo preço de 20.000€ (vinte mil euros) a Lígia Santos Gomes Martins Alves na qualidade de herdeira de António Guerreiro Gomes, com o NIF: 122.654.595, residente em Rua da Praia, n.º 46, Patã de Cima, cx-postal 503-Z, 8100-087 Boliqueime, Loulé, com escritura pública a realizar até dia 15 de Julho de 2024, devendo no prazo de 8 (oito) dias, conforme estipula o n.º 2 do art.º 416.º do Código Civil, dizer se pretendem exercer o direito de preferência, por via de comunicação dirigida ao interessado acima descrito, sob forma de carta registada com aviso de receção.

Loulé, 11 de Junho de 2024

A publicação deste direito de preferência é de inteira responsabilidade do anunciante.



Já viste, Polichinelo, a discussão que pr'ái vai dos partidos políticos uns com os outros … não se conseguem entender!
Olha Coelhinho …
estamos a viver numa democracia ruidosa!

EXPOSIÇÃO

“PROVÉRBIOS ILUSTRADOS”

PATENTE AO PÚBLICO EM QUERENÇA

Até 4 outubro, pode ser visitada no Polo Museológico da Água, em Querença, a Exposição "Provérbios Ilustrados”.

O Museu Municipal de Loulé convida o público a mergulhar no mundo dos provérbios portugueses na nova exposição, "Provérbios Ilustrados”. Através do traço delicado da ilustradora Ana Paula Nunes e da sua sensibilidade artística, é dada vida a uma seleção de provérbios populares, alguns mais conhecidos do que outros. Cada ilustração é uma janela para a sabedoria ancestral do povo português, capturando a essência e a beleza da nossa língua e cultura.

Os provérbios, escolhidos aleatoriamente, representam a riqueza e a diversidade da tradição oral portuguesa. São expressões que refletem a experiência de vida das pessoas, transmitindo valores, crenças e ensinamentos de geração em geração.

A Associação Internacional de Paremiologia (AIP-IAP), com sede em Tavira, dedica-se ao estudo científico dos provérbios e traz esta exposição como um legado para as futuras gerações, celebrando o património imaterial e os valores da UNESCO.

"Provérbios Ilustrados" é uma oportunidade única para celebrar a nossa herança cultural e para aprender mais sobre a sabedoria popular portuguesa.

A exposição é gratuita e está aberta ao público de todas as idades. Pode ser visitada no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.



